



Agência para a Energia

Relatório de Execução Orçamental 1º trimestre 2025

junho 2025

Documento aprovado em reunião de Conselho de Administração no dia 12 de
setembro de 2025 – ata n.º 230

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO

TÍTULO DO DOCUMENTO	Relatório de Execução Orçamental do 1º trimestre 2025
ID DO DOCUMENTO	D1.0
VERSÃO DO DOCUMENTO	V1.0
TIPO DE DOCUMENTO	Relatório
NÍVEL DE DISSEMINAÇÃO	Público
DATA DE CONCLUSÃO	junho 2025
DATA DE SUBMISSÃO	junho 2025
AUTOR	DEPP e UFC
SUPORTE	Todos

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

VERSÃO	DATA	ALTERAÇÃO
.	.	.

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	6
ÍNDICE DE FIGURAS	7
LISTA DE ACRÓNIMOS	8
1 SUMÁRIO EXECUTIVO	10
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	20
2.1 Integração de áreas e relação com a política pública.....	20
2.2 Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão	41
2.3 Reforço da cooperação e redes institucionais.....	44
2.4 Aproximação à sociedade	48
2.5 Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	50
2.6 Operador Logístico de Mudança de Comercializador.....	57
3 MONITORIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	59
4 RECURSOS HUMANOS	69
5 EXECUÇÃO FINANCEIRA	75
5.1 Resultados.....	75
5.2 Rendimentos e gastos totais.....	76
5.3 Fontes de financiamento	78
5.4 Plano de investimentos	82
6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	86
6.1 Balanço.....	86
6.2 Demonstração de resultados.....	88
6.3 Demonstração de fluxos de caixa	91
6.4 Demonstração de alterações no património líquido	93

7 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	94
7.1 Execução da receita	95
7.2 Execução da despesa	96
7.3 Desempenho orçamental	97

Índice de tabelas

Tabela 1 - Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no primeiro trimestre de 2025	60
Tabela 2 – Quadro de pessoal, primeiro trimestre 2025	69
Tabela 3 - Evolução de pessoal ativo por tipologia de relação profissional, primeiro trimestre 2025.....	70
Tabela 4 - Evolução ETI pelos 3 eixos de reporte, primeiro trimestre 2025.....	73
Tabela 5 - ETI por áreas de atuação, primeiro trimestre 2025.....	74
Tabela 6 – Rendimentos e gastos totais por eixo de reporte	76
Tabela 7 – Fontes de financiamento – Energia.....	79
Tabela 8 – Fontes de financiamento - Hídrica	81
Tabela 9 Fontes de financiamento – OLMC.....	82
Tabela 10 – Plano de investimentos – Total	82
Tabela 11 – Plano de investimentos – Intangível	83
Tabela 12 – Plano de investimentos – Tangível.....	85
Tabela 13 – Balanço	87
Tabela 14– Demonstração de Resultados	89
Tabela 15 – Demonstração de Resultados - Energia	89
Tabela 16 – Demonstração de Resultados - Hídrica	90
Tabela 17 – Demonstração de Resultados - OLMC.....	90
Tabela 18 – Demonstração de fluxos de caixa	92
Tabela 19 – Demonstração de alterações património líquido	93
Tabela 20 – Execução da receita	96
Tabela 21 – Execução da despesa	97
Tabela 22 – Desempenho orçamental	99

Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição de tipologias e classes energéticas de edifícios certificados no 1T 2025	21
Figura 2 – Materiais informativos SGCIE.....	22
Figura 3 - Nova imagem do portal Poupa Energia	28
Figura 4 - Sessões da Rota da Energia	42
Figura 5 - Atividades de reforço da comunicação	49
Figura 6 – <i>Website</i> Rede Espaço Energia	51
Figura 7 – Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no primeiro trimestre de 2025	68
Figura 8 - Número de colaboradores por género e habilitação literária.....	71
Figura 9 - Número de colaboradores por escalão etário.....	71
Figura 10 - Número de colaboradores por género e categoria profissional	72
Figura 11 – Evolução homóloga do resultado líquido	75
Figura 12 - Peso relativo das fontes de financiamento no total de rendimentos	78

Lista de acrónimos

Acrónimo	Designação
ACC	Autoconsumo Coletivo
ADENE	Agência para a Energia
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
AREAM	Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira
CCP	Código dos Contratos Públicos
CEDIC	Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo
CER	Comunidade de Energia Renovável
CER_ECO.AP	Coordenador de Energia e Recursos
CP	Contrato-Programa
DGEG	Direção-Geral de Energia e Geologia
DGO	Direção-Geral do Orçamento
ECO.AP 2030	Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública
EED	<i>Energy Efficiency Directive</i>
ELPPE	Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética
ELPRE	Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios
ENI	<i>European Neighbourhood Instrument</i>
EnR	<i>European Energy Network</i>
EPBD	<i>Energy Performance of Buildings Directive</i>
ERSE	Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
ETI	Equivalente a Tempo Integral
GBC	<i>Green Building Council</i>
GER	Gestor de Energia e Recursos
IEA	<i>International Energy Agency</i>
LSV	Licença Sem Vencimento
MEDENER	<i>Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management</i>
OE	Objetivo Estratégico

Acrónimo	Designação
OLMC	Operador Logístico de Mudança de Comercializador
ORD	Operadores de Redes de Distribuição
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
PNEC 2030	Plano Nacional de Energia e Clima 2030
PQ	Perito Qualificado
PREn	Planos de Racionalização dos Consumos de Energia
REOT	Relatório de Execução Orçamental Trimestral
REP	Relatório de Execução e Progresso
RGPD	Regulamento Geral da Proteção de Dados
RNC 2050	Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050
SCE	Sistema de Certificação Energética dos Edifícios
SEN	Sistema Elétrico Nacional
SGCIE	Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia
SNG	Sistema Nacional de Gás
TGE	Técnico de Gestão de Energia
TIS	Técnico de Inspeção de Sistemas Técnicos
TRM	Técnico Responsável pela Instalação e Manutenção

1 Sumário executivo

Os Relatórios de Execução Orçamental Trimestrais (REOT) configuram os documentos trimestrais fundamentados demonstrativos do grau de execução das atividades fixadas no Plano de Atividades e Orçamento (PAO), das quais constam a especificação do nível de execução orçamental e das operações financeiras realizadas. A elaboração e apresentação dos REOT dão cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 24-A e ao n.º 1 do art.º 24-D do Decreto-Lei n.º 223/2000, de 9 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 47/2015, de 9 de abril.

O presente REOT descreve o modo como foi prosseguida a missão da Agência para a Energia (ADENE), no primeiro trimestre do ano de 2025, sendo que se sistematizam em seguida as principais atividades desenvolvidas em cada pilar estratégico e áreas de atuação da ADENE.

Integração de áreas e relação com a política pública

Gestão de sistemas e certificação:

- registo de certificados no Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE);
- prossecução das atividades de verificação e melhoria da qualidade;
- prossecução do desenvolvimento do processo de integração do SCE com os reportes *Environmental, Social and Governance* por parte do setor bancário;
- prossecução das atividades do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE);
- prossecução do desenvolvimento das especificações para a modernização do portal SGCIE;
- desenvolvimento de materiais técnicos para disponibilização a operadores e auditores;
- manutenção do portal casA+ como ferramenta de promoção da eficiência energética;
- prossecução de atividades de apoio a consumidores;



62.703 certificados registados
45.371.932 €/ano de poupança média identificada nos documentos registados
12 processos de verificação de qualidade
602 chamadas recebidas com questões associadas ao SCE
897 e-mails recebidos com questões associadas ao SCE
2 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto de *stakeholders*



30 PREn analisados
127 REP analisados
5 visitas técnicas



2.924 pedidos de adesão
423 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários

- apoio na criação de critérios ambientais e climáticos para avaliação de imóveis;
- prossecução das atividades de alargamento da aplicação da etiqueta CLASSE+ a novos produtos, nomeadamente películas de controlo solar e sistemas de isolamento térmico pelo exterior;
- consolidação do modelo de sustentabilidade da etiquetagem energética CLASSE+;
- prossecução das atividades de melhoria contínua do CLASSE+ e do desenvolvimento da nova plataforma de emissão de etiquetas;
- prossecução de atividades no âmbito do AQUA+ Residencial, do AQUA+ Comércio e Serviços – Hotéis, e Edifícios de Escritórios;
- desenvolvimento de proposta de integração de requisitos de eficiência hídrica na orientação técnica, para crédito privado, do Banco de Portugal;
- desenvolvimento da nova plataforma informática de suporte à emissão das classificações AQUA+;
- prossecução de processos de renovação e de classificação de frotas no âmbito do MOVE+, incluindo frotas de ligeiros, e de pesados de mercadorias e de passageiros;
- prossecução das atividades de desenvolvimento do MOVE+ Empresas;
- desenvolvimento e otimização de uma nova plataforma informática de suporte à emissão das classificações MOVE+;
- consolidação do sistema eCIRCULAR, através da emissão de classificações;
- realização de auditorias e reconhecimento de auditores;
- elaboração de especificações técnicas para o desenvolvimento de plataforma informática de suporte à emissão das classificações.

2 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto de *stakeholders*



31.363 etiquetas emitidas
724 aderentes até ao ano de referência
4 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*



203 imóveis classificados
5 novos gestores reconhecidos
4 novos auditores reconhecidos
9 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*



760 viaturas classificadas
3 classificações de frotas
3 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto de *stakeholders*



5 organizações classificadas
11 participantes na formação para auditores
4 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas:

- participação em processos de consulta pública e resposta a solicitações externas;
- identificação e análise de instrumentos de política pública;
- divulgação externa do papel da ADENE na operacionalização de políticas públicas;
- prossecução da participação em grupos de trabalho, comissões consultivas e de acompanhamento, a nível nacional e internacional;
- prossecução da adaptação e atualização do novo portal Poupa Energia e do desenvolvimento de novas funcionalidades;
- elaboração de brochura informativa sobre eletricidade e gás natural;
- prossecução de ações de capacitação;
- atividades de apoio às entidades públicas na elaboração dos Planos de Eficiência e Descarbonização do Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública (ECO.AP 2030);
- prossecução das adaptações do Barómetro ECO.AP ao ECO.AP 2030;
- prossecução da implementação do Plano de Eficiência ECO.AP 2030 da ADENE, incluindo a sua monitorização;
- atualização dos questionários de avaliação do desempenho do uso de materiais;
- início da rubrica "ECO.AP à lupa";

Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas

9 respostas a solicitações externas e consultas públicas



33.747 simulações

33.094 visitas

399 pedidos de mudança de comercializador

156 €/ano de poupança média por mudança de tarifário através das simulações



810 entidades da Administração Pública registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

14.232 instalações registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

708 GER de entidades da Administração Pública registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

13.965 veículos registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

9.436 sessões *website*

6.481 utilizadores *website*

- elaboração de materiais técnicos relativos a guia legislativo, autoconsumo, e mobilidade, em condomínios urbanos;
- apoio à implementação prática de autoconsumo coletivo (ACC) e comunidades de energia renovável (CER);
- conclusão do modelo de implementação do autoconsumo na agricultura;
- prossecução das atividades de recolha de informação sobre ações e medidas mapeadas nas fichas de execução da Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios (ELPRE);
- atualização de *dashboards* de objetivos e indicadores de progresso de monitorização;
- dinamização e implementação das atividades previstas no plano de ação para o combate à pobreza energética 2030 da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética (ELPPE);
- prossecução das atividades de apoio técnico e operacional para implementação e dinamização do Observatório Nacional da Pobreza Energética;
- desenvolvimento de atividades no âmbito de indicadores afetos à pobreza energética;
- apoio à realização de sessão de lançamento pública da Rede Espaço Energia;
- apoio à implementação de 51 espaços energia, e formação de técnicos;
- prossecução do desenvolvimento de simulador de apoio à escolha de comercializadores de eletricidade para mobilidade elétrica;
- elaboração de conteúdos para ações de capacitação;
- apoio técnico externo a entidades responsáveis pela gestão de incentivos financeiros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência;

Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo

2 ações de capacitação de equipas
3 ações de sensibilização
2 documentos técnicos de apoio a *stakeholders*

ELPRE

4 reuniões do grupo de coordenação

ELPPE

2 ações de capacitação de equipas
2 ações de sensibilização

Mobilidade sustentável

1 atividade que contribui para a mobilidade sustentável

Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis

100 % de resposta ao atendimento escrito e-balcão

- apoio ao desenvolvimento e operacionalização do mercado voluntário de carbono, e apoio à elaboração da metodologia de carbono para florestações;
- atividades no âmbito da transposição das Diretivas de desempenho energético dos edifícios, de eficiência energética, e de promoção de energia de fontes renováveis;
- participação no Pacto para a Água na Região do Algarve, em particular no eixo do setor do turismo, no âmbito do “compromisso eficiência hídrica – Algarve”, incluindo;
- apoio ao desenvolvimento do Plano Social para a Ação Climática para efeitos de acesso ao Fundo Social para a Ação Climática;
- desenvolvimento de trabalhos para a criação de um *Green Building Council* Portugal.

Desenvolvimento e inovação:

- execução dos projetos técnicos de inovação, incluindo a realização de reuniões de consórcio e a preparação de relatórios técnicos e financeiros;
- análise de oportunidades de financiamento externo, e submissão de candidaturas a novos projetos;
- emissão de pareceres estratégicos, técnicos e de cooperação institucional.

Projetos de desenvolvimento e inovação

Compliance Services
 Concerted Action EPBD VI
 ECHO
 EPBD.wise
 EPREL Services
 LEAPto11
 meetMED II
 ODYSSEE-MURE fit-4-55
 Plan4COLD
 REDI4HEAT
 SaveEnergyTogether
 smarTA
 SMARTER4EU
 SRI2MARKET

Economia azul
 Economia/indústria verde

14 projetos financiados em gestão
2.521.860 € de financiamento da
 ADENE em projetos em gestão
3 candidaturas submetidas

Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão

Formação e qualificação:

- realização de ações de formação e qualificação no âmbito do SCE, ações de formação de carácter à medida e transversal;
- desenvolvimento de ações de formação no âmbito de outros sistemas geridos pela ADENE, nomeadamente AQUA+, CLASSE+ e eCIRCULAR;



22 ações de formação total
553 formandos total

Formação no âmbito do SCE

90 formandos
40 exames de PQ
35 exames de TGE

Formação à medida

114 formandos

Formação transversal

349 formandos

Educação e informação:

- realização de atividades no âmbito da Rota da Energia em vários municípios, dirigidas a escolas;
- atividades de planeamento da 3ª edição da iniciativa "Escola de Verão";
- prossecução das atividades no âmbito do Roteiro da Indústria: Da teoria à eficiência, nomeadamente reuniões com associações regionais para divulgação do questionário da indústria;
- atualização de dados, indicadores energéticos, documentos legislativos e introdução de novos indicadores no portal do Observatório da Energia;
- início dos trabalhos de elaboração do anuário "Energia em Números", edição 2025;
- desenvolvimento do estudo sobre o potencial fotovoltaico em concessões de autoestradas em Portugal, e do estudo sobre empregos e competências verdes.

ROTA DA ENERGIA

2.604 participantes em ações
16 municípios abrangidos
80 ações de sensibilização



6 ações de apoio a empresas e associações empresariais
2 eventos para apoio a empresas e associações empresariais



2 artigos desenvolvidos

Reforço da cooperação e redes institucionais

Cooperação institucional:

- participação em reuniões de articulação institucional, e dos órgãos sociais de agências locais e regionais de energia;
- coordenação do programa ADENE +Próxima;
- acompanhamento e dinamização de protocolos;
- participação em eventos externos, nacionais e internacionais, no quadro da representação institucional.

Dinamização de redes:

- coordenação nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia, incluindo a realização de ações de capacitação;
- participação *European Energy Network* (EnR), incluindo a coordenação de dois grupos de trabalho;
- acompanhamento de atividades no âmbito da rede *Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management* (MEDENER).

Cooperação institucional

2 novos protocolos
7 ações desenvolvidas no âmbito dos protocolos em vigor
40 eventos de cooperação institucional
11 representações no âmbito da cooperação institucional

Dinamização de redes

Coordenação nacional do Pacto de Autarcas

20 municípios com ações promovidas no âmbito da coordenação nacional
11 outros *stakeholders* envolvidos em ações promovidas no âmbito da coordenação nacional
5 eventos organizados e/ou com participação da ADENE

Rede EnR

15 reuniões

Rede MEDENER

31 reuniões

Aproximação à sociedade

Reforço da comunicação:

- atividades no âmbito do reforço da presença da ADENE nas redes sociais;
- reforço das atividades relacionadas com campanhas digitais;
- elaboração de artigos técnicos, de opinião e entrevistas nos *media*;
- participação em diversos eventos externos, nacionais e internacionais;
- desenvolvimento de iniciativas *podcast* "Toda a energia" com a Antena 1, e "Minuto energia" com a RTP3;
- desenvolvimento da reestruturação do *website* ADENE.

Reforço da comunicação

68.411 alcance nos meios digitais
618 publicações nos *media*
34 ações de comunicação e divulgação da atuação da ADENE

Presença da ADENE nas redes sociais

10.520 subscritos na *newsletter*
5.783 seguidores no *Facebook*
21.110 seguidores no *LinkedIn*
1.259 seguidores no *Instagram*

Capacitação interna e desenvolvimento organizacional

Recrutamento e capacitação de valor acrescentado:

- lançamento de processos de recrutamento e seleção;
- melhoria contínua e reforço das competências técnicas, comportamentais e de gestão através de formação contínua;
- implementação do Sistema de Gestão de Desempenho 2024, incluindo a conclusão das avaliações;
- implementação do programa ESTRUTURAR PARA VALORIZAR(RH);
- revisão do Plano de Igualdade, Inclusão e Não Discriminação.

Digitalização e sistemas de informação:

- prossecução das intervenções ao nível da manutenção evolutiva e corretiva de vários portais da ADENE;
- desenvolvimento, atualização, *redesign* e disponibilização de *websites* e novas páginas;
- prossecução das atividades de desenvolvimento da área de *business intelligence*;
- desenvolvimento das atividades de apoio técnico e de suporte em termos de segurança e infraestruturas.

Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte:

- prossecução das atividades relacionadas com a tesouraria, contabilidade, orçamento, controlo de gestão e faturação;
- acompanhamento da execução financeira e orçamental, dos projetos e processos, incluindo os projetos cofinanciados;
- desenvolvimento e monitorização contínua de procedimentos de controlo interno e ações para otimização/melhoria do reporte de informação e de execução financeira e orçamental.

Recrutamento e seleção

8 admissões
3 saídas
164 colaboradores
3 % de saídas
350 % de reposição do *headcount*

Formação contínua

19 ações de formação contínua
1.650 horas total
57 colaboradores abrangidos
29 horas média de formação por colaborador

Digitalização e sistemas de informação

99 % satisfação do trabalho realizado igual ou superior a 4
86 % de cumprimento dos prazos estimados
3.600 horas utilizadas para implementação de melhorias nas plataformas da ADENE
218 % de cumprimento dos pedidos recebidos via *GitLab*

Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte

9 dias de prazo médio de pagamento a fornecedores
20 dias de tempo médio de devolução de valores ao abrigo do Protocolo com a AREAM e Decreto-Lei n.º 101-D/2020

Qualidade da gestão e dos processos:

- prossecução do levantamento, desenho e acompanhamento de processos internos orientados para a qualidade;
- gestão do canal interno de denúncias e do canal de reclamações da ADENE;
- controlo e regulação da conformidade do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD);
- desenvolvimento das atividades relativas a instrumentos de gestão da ADENE;
- prossecução de atividades no âmbito de compras e fornecedores, de apoio jurídico e *compliance*, e de recursos materiais;
- implementação do plano de responsabilidade social, incluindo componente ambiental;
- prossecução das atividades do Centro de Serviço a Clientes.

Qualidade da gestão e dos processos

98 % de processos de suporte descritos face aos processos identificados pelas áreas de suporte
5 dias úteis de tempo médio de resposta aos pedidos internos de tratamento de dados pessoais
100 % de avaliação de risco para o inventário de ativos de sistemas de informação
100 % de resposta a reclamações no prazo igual ou inferior a 10 dias úteis

Compras e fornecedores

80 % de execução dos procedimentos de contratação pública
100 % de contratos de CCP celebrados publicados no Base.Gov

Responsabilidade social e ambiental

18 % de execução do plano de responsabilidade social, incluindo componente ambiental

Centro de Serviço a Clientes

84 % chamadas atendidas em 30 segundos após *welcome message*
1,5 % de abandono de chamadas após *welcome message*
0,2 dias úteis de tempo médio de resolução dos emails
50 % de resolução autónoma
8,4 (em 10) nível de satisfação dos clientes

Operador Logístico de Mudança de Comercializador (OLMC)

- desenvolvimento das atividades do funcionamento do portal OLMC;
- prossecução de atividades no âmbito das alterações regulamentares no sistema elétrico nacional (SEN) e sistema nacional de gás (SNG);
- conclusão do processo de integração entre OLMC e Gestor Integrado de Garantias, e início da monitorização do seu funcionamento;
- prossecução das atividades relativas ao processamento massivo da elegibilidade da tarifa social.

100 % de reportes submetidos à ERSE 2 dias antes do prazo

Execução financeira e orçamental

Orçamental:

- O orçamento inicial de despesa aprovado pela DGO, foi de 86.677.866 euros, e as dotações disponíveis de 76.829.183 euros. O orçamento inicial da despesa viu-se, assim, privado da utilização de verbas, no montante de 9.848.683 euros, representando 38% do total da despesa efetiva (despesas correntes e despesas de capital excluídas de ativos financeiros e do valor acrescido pela DGO, afeto à atribuição de apoios).

Nesta sequência, a ADENE solicitou:

- A reposição dos valores cativados, no montante de 7.815.225 euros, diferidos, conforme despacho de autorização da Senhora Secretária de Estado da Energia, datado de 23/01/2025;
- Abertura de crédito especial, no montante de 700.000 euros, para fazer face à despesa inerente à execução dos protocolos de cooperação técnica e financeira, celebrados com o Fundo Ambiental, no final do ano transato:
 - Compromisso Eficiência Hídrica do Algarve (120.000 euros);
 - Combate à Pobreza Energética Espaços Energia (200.000 euros);
 - Mercado Voluntário de Carbono (380.000 euros).

O pedido foi indeferido e será objeto de reapreciação, durante o 3º trimestre, conforme despacho do Secretário de Estado da Energia.

Financeira:

- A 31 de março de 2025, a ADENE apurou um resultado líquido de 1.934.742 euros, superior em 14,5% ao período homólogo.
- A ADENE apresenta equilíbrio financeiro com um ativo corrente manifestamente superior ao passivo corrente.

2 Atividades desenvolvidas

2.1 Integração de áreas e relação com a política pública

2.1.1 Gestão de sistemas e certificação

- **Operacionalização do quadro legal relativo ao desempenho energético de edifícios**

- Registado um ligeiro aumento do número de **documentos registados** no [Sistema de Certificação Energética dos Edifícios](#) (SCE) (+1% que em período homólogo);
- Ao nível do **acompanhamento dos técnicos do SCE**, verificou-se um decréscimo das chamadas telefónicas recebidas (-32% que em período homólogo), tendo sido verificado igualmente um decréscimo no que diz respeito aos e-mails recebidos (-21% que em período homólogo);
- Prossecução das atividades de **verificação e melhoria da qualidade**, através da consolidação de processos, orientando a atividade no sentido de um acompanhamento mais eficaz, preventivo e próximo do trabalho dos técnicos do SCE, considerando a disponibilidade da equipa;
- Prossecução do desenvolvimento do processo de **integração do SCE com os critérios técnicos de avaliação** para determinar em que condições uma atividade económica é qualificada como contribuindo substancialmente para a mitigação das alterações climáticas, e da integração com os reportes **Environmental, Social and Governance por parte do setor bancário**, em alinhamento com a taxonomia da União Europeia;
- Prossecução do desenvolvimento de processos de gestão da **garantia da qualidade e tratamento dos dados associados aos certificados energéticos**, como fonte de informação no apoio à operacionalização e desenho de políticas públicas, bem como de mecanismos de financiamento;
- Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, nomeadamente no apoio prestado ao NORTE 2030



SCE no 1T 2025

- 62.703** certificados registados
- 15.022** projetos novos
- 3.417** projetos de reabilitação
- 3.854** edifícios concluídos novos
- 446** edifícios concluídos reabilitados
- 39.964** edifícios existentes
- 45.371.932** €/ano de poupança média identificada nos documentos registados
- 12** processos de verificação de qualidade
- 8** PQ sujeitos a processos de verificação da qualidade
- 7** PQ reconhecidos
- 48** TRM reconhecidos
- 5** TGE reconhecidos
- 12** TIS reconhecidos
- 602** chamadas recebidas com questões associadas ao SCE
- 98** % de chamadas respondidas no próprio dia
- 897** e-mails recebidos com questões associadas ao SCE
- 90** % de e-mails respondidos no próprio dia
- 2** atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

relativamente aos mecanismos de avaliação e monitorização de candidaturas, incluindo sessão de esclarecimentos; elaboração de artigo técnico para a *AVAC Magazine*; e reforço da presença no *LinkedIn* do SCE, através de publicações regulares.

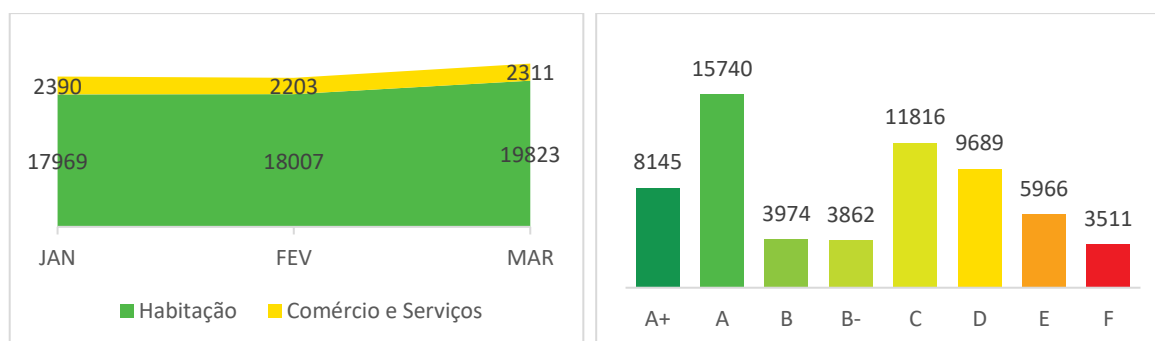


Figura 1 - Distribuição de tipologias e classes energéticas de edifícios certificados no 1T 2025

- Operacionalização do [Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia](#) (SGCIE)

- Análise de **Planos de Racionalização dos Consumos de Energia** (PREn) e de **Relatórios de Execução e Progresso** (REP);
- Realização de **visitas técnicas**;
- Análise de pedidos de **credenciação de técnicos auditores** e de **registos de operadores**;
- Prossecução das atividades de apoio à **atividade de fiscalização do SGCIE** pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- Prossecução da preparação, em articulação com a DGEG, do envio faseado das **fichas de validação** das medidas de PREn;
- Prossecução do desenvolvimento das especificações para integração e **modernização do portal do SGCIE**, em cumprimento do artigo 11º da Diretiva de eficiência energética (EED);
- Reforço de ações de **informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, nomeadamente de capacitação dos grandes consumidores de energia, através da produção e disponibilização de **materiais**



sgcie SISTEMA DE GESTÃO DOS CONSUMOS INTENSIVOS DE ENERGIA

SGCIE no 1T 2025

- 30** PREn analisados
- 127** REP analisados
 - 126** REP intermédios analisados
 - 1** REP finais analisados
- 5** visitas técnicas
 - 1** atividade conducente à revisão e operacionalização do novo SGCIE
- 243** ktep de potencial de economia de energia até ao ano de referência
- 178** tep de poupança média identificada por instalação até ao ano de referência
- 1** atividade de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*
- 1.368** registos de operadores até ao ano de referência

técnicos para disponibilização a operadores e auditores durante as visitas técnicas.

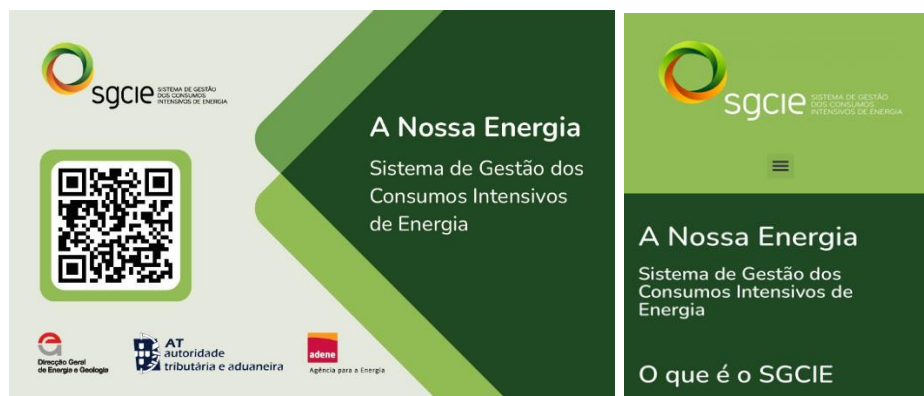


Figura 2 – Materiais informativos SGCIE

- **Afirmção do [portal casA+](#) como plataforma de referência para a melhoria do desempenho energético e do uso eficiente e sustentável de recursos nos edifícios**
 - **Gestão e reforço do papel do portal casA+** como ferramenta de promoção da eficiência energética das habitações e de apoio ao combate à pobreza energética, e como balcão de referência e veículo de informação para os cidadãos e o mercado;
 - Prossecução das **atividades de apoio a consumidores** na concretização das oportunidades de melhoria identificadas nos certificados energéticos, através dos pedidos de intervenção colocados pelos consumidores;
 - Prossecução da **melhoria da ligação com o SCE**, incluindo a análise de pedidos de entrega de segundas vias de certificados energéticos;
 - Prossecução das atividades de **controlo da qualidade**, através da análise de 262 empresas aderentes;
 - Prossecução do apoio na **criação de critérios ambientais e climáticos na avaliação de imóveis**, e na capacitação dos avaliadores imobiliários, em parceria com a Associação Nacional de Avaliadores Imobiliários, incluindo participação em sessão pública de apresentação de ferramenta desenvolvida;
 - Reforço de ações de **informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo a criação da nova rubrica "Testemunhos em casA+"; e a elaboração de artigo para a revista "O Instalador".

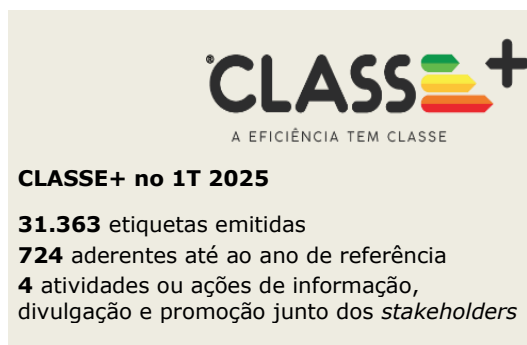


Portal casA+ no 1T 2025

2.924 pedidos de adesão
423 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários
2 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

- **Promoção do sistema CLASSE+ contribuindo para o reforço da eficiência energética e sustentabilidade das componentes passivas do edifício**

- Prossecução das atividades para o alargamento da aplicação da etiqueta a **novos produtos**, nomeadamente películas de controlo solar e sistemas de isolamento térmico pelo exterior;
- Prossecução dos trabalhos de **atualização da etiqueta energética para janelas**, através da revisão das classes, parâmetros e integração de critérios de segurança, sustentabilidade, entre outros;
- Consolidação do **modelo de sustentabilidade da etiquetagem energética CLASSE+**, renovando o ciclo de adesões do mercado para o subproduto “janelas” e reforçando o estatuto da iniciativa como referência no setor;
- Prossecução das atividades de **melhoria contínua do sistema CLASSE+**, com destaque para a identificação e implementação de oportunidades de melhoria da atual plataforma;
- Prossecução do desenvolvimento da **nova plataforma de emissão de etiquetas CLASSE+**, incluindo a realização de sessões de *design thinking*, através da realização de ações com representantes de associações setoriais, entidades do sistema científico e tecnológico, entre outros, e desenho dos primeiros *layouts* da plataforma;
- Prossecução das **ações de controlo de qualidade** das etiquetas emitidas e das empresas aderentes;
- Articulação com a Academia ADENE no âmbito de **ações de formação**¹;
- Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** nomeadamente a publicação de testemunhos e casos de sucesso, e a elaboração de artigo para a revista Novoperfil.



¹ Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- **Consolidação e promoção da disseminação do sistema [AQUA+](#) levando mais longe a eficiência hídrica nos edifícios e cidades**

- Desenvolvimento de iniciativas para alavancar e reforçar a emissão de classificações no âmbito do **AQUA+ Residencial**, do **AQUA+ Comércio e Serviços – Hotéis e Edifícios de Escritórios**;
- Elaboração de proposta para o **alargamento da aplicação da metodologia AQUA+ Comércio e Serviços**, e desenvolvimento do modelo de quantificação de poupanças;
- Reconhecimento de novos **auditores e gestores AQUA+**;
- Integração e divulgação de novas soluções e tecnologias inovadoras indutoras de eficiência hídrica na **REDE TECH AQUA+**;
- Desenvolvimento de proposta de integração de **requisitos de eficiência hídrica na orientação técnica, para crédito privado, do Banco de Portugal**;
- Prossecução de **ações de controlo da qualidade** das classificações emitidas, incluindo a realização de auditorias acompanhadas;
- Prossecução do desenvolvimento da **nova plataforma informática** de suporte à emissão das classificações AQUA+, tendo sido disponibilizada a componente relativa ao AQUA+ Residencial em ambiente de produção;
- Articulação com a Academia ADENE no âmbito de **ações de formação**²;
- Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo a participação em sessão do curso *Tourism and Sustainable Water Use: supply, demand and security* da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, e *webinar* em parceria com a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores, e a preparação de contributos para publicação alusiva ao dia da água.



AQUA+ no 1T 2025

- 203** imóveis classificados
- 3** ações de controlo da qualidade das classificações
- 9** atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*
- 5** novos gestores reconhecidos
- 4** novos auditores reconhecidos

Potencial de poupança de água

- 71.700** L/ano média por imóvel classificado
- 0,4** ML/ano na totalidade dos imóveis classificados
- 161** €/ano média por imóvel classificado

² Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- **Promoção do sistema [MOVE+](#) e fomento da sua utilização como ferramenta de referência para a mobilidade sustentável**

- Prossecução de **processos de renovação** e de **classificação no âmbito do MOVE+**, incluindo frotas de ligeiros, e de pesados de mercadorias e de passageiros;
- Reconhecimento de **novos auditores e gestores MOVE+**;
- Prossecução das atividades de desenvolvimento do **MOVE+ Empresas**, que decorre da expansão do MOVE+ às práticas de mobilidade das organizações promovendo a eficiência e a sustentabilidade, nomeadamente a conclusão do desenvolvimento da matriz de avaliação, e a prossecução da realização de auditorias-piloto;
- Prossecução do desenvolvimento e otimização da **nova plataforma informática** de suporte à emissão das classificações de forma ágil e descentralizada pelos auditores reconhecidos, tendo sido disponibilizada a versão base da plataforma em ambiente de produção;
- Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, tais como a participação no programa "Minuto Energia", na conferência "Desafios no setor automóvel e na mobilidade elétrica em 2025" e no evento "Seminário de Transporte Rodoviário (Passageiros e Mercadorias)".



MOVE+ no 1T 2025

760 viaturas classificadas
3 classificações de frota
3 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*
1 novo gestor reconhecido
1 novo auditor reconhecido

Potencial de poupança na totalidade das frotas classificadas

25,5 ML/ano do consumo de combustível até ao ano de referência
40,2 M€/ano do consumo de combustível até ao ano de referência
2.000 tCO₂e de emissões evitadas até ao ano de referência
24 % de redução média do consumo específico de combustível até ao ano de referência
19 % de redução média das emissões específicas de CO₂

- **Consolidação e promoção do sistema [eCIRCULAR](#) contribuindo para a transição para uma economia circular e futuro mais sustentável**

- Consolidação do sistema eCIRCULAR, através da emissão de **classificações**, e da **capacitação de técnicos e auditores**;
- Realização de **auditoria acompanhada** e reconhecimento de **novos auditores eCIRCULAR**;



eCIRCULAR no 1T 2025

5 organizações classificadas
11 participantes na formação para auditores
8 auditores reconhecidos
4 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

- Articulação com a Academia ADENE no âmbito das **ações de formação**³;
- Elaboração de especificações técnicas para o desenvolvimento de **plataforma informática** de suporte à emissão das classificações de forma ágil e descentralizada pelos auditores reconhecidos;
- Estabelecimento de **sinergias e parcerias** com entidades de referência, tirando partido do referencial eCIRCULAR e potenciando a respetiva adoção e uso enquanto instrumento de promoção e afirmação da economia circular juntos das organizações públicas e privadas, nomeadamente a elaboração de proposta de plano de ação com a Entrajuda, e realização de reunião de planeamento de atividades com a Associação *Smart Waste* Portugal;
- Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo a participação em *webinar* realizado em parceria com a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores.

2.1.2 Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas

No âmbito do **apoio ao desenho e à implementação de instrumentos de política pública**, destacam-se:

- Participação em **processos de consulta pública** e resposta a **solicitações externas** no âmbito do posicionamento da ADENE;
- Identificação e **análise de instrumentos de política pública** relevantes para a missão da ADENE;
- Divulgação externa do **papel da ADENE na operacionalização de política pública** no âmbito de apresentações externas, entrevistas, artigos, entre outros veículos de informação;
- Prossecução de **contributos e participação em grupos de trabalho, comissões consultivas e de acompanhamento, a nível nacional e internacional**, com destaque para:
 - PlanAPP - Centro de Planeamento e Avaliação de Políticas Públicas, incluindo a elaboração de contributos para o Relatório Anual de Progresso de 2025 do Plano Orçamental-Estrutural Nacional de Médio Prazo 2025-2028;
 - Comissão Técnica 184 - Gestão de Energia, prossecução dos trabalhos no âmbito da normalização no domínio da gestão de energia, incluindo tradução da ISO 50044 e definição do plano de ação para 2025;

Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas no 1T 2025

9 respostas a solicitações externas e consultas públicas

³ Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- Comissão Técnica 150 - Gestão Ambiental, nomeadamente das suas sub-comissões;
 - Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030), nomeadamente o apoio à monitorização;
 - Estrutura de Missão para o Licenciamento de Projetos de Energias Renováveis 2030.
- Acompanhamento, **gestão e promoção de novos desenvolvimentos no portal [Poupa Energia](#)**:
 - Prossecução da **adaptação e atualização do novo portal**, de forma a melhorar a sua usabilidade, nomeadamente a disponibilização de novas páginas facultando mais informação aos utilizadores;
 - Prossecução do desenvolvimento de novas funcionalidades, nomeadamente de **georreferenciação para ACC e CER**, área reservada dos utilizadores, preparação de **simulador de autoconsumo** e de **simulador para venda do excedente**, e outros indicadores;
 - Desenvolvimento de atividades para **interligação com outros portais** e iniciativas da ADENE;
 - Prossecução do **desenvolvimento de conteúdos** relacionados com financiamento e *frequently asked questions*;
 - Conclusão da elaboração de **brochura informativa** sobre eletricidade e gás natural;
 - Prossecução de **ações de capacitação**, nomeada para a Agência para a Modernização Administrativa, no âmbito da utilização do portal nas lojas do cidadão;
 - Elaboração de **relatórios trimestral e anual** do portal.

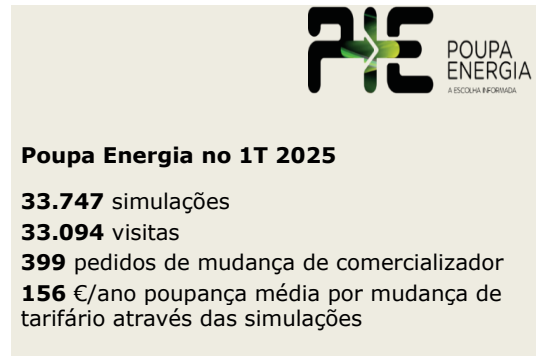




Figura 3 - Nova imagem do portal Poupa Energia

- **Prossecução das atividades de dinamização da eficiência de recursos e descarbonização na administração pública, através da operacionalização do [Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública \(ECO.AP 2030\)](#):**
 - Realização de reuniões periódicas do **grupo de trabalho do ECO.AP 2030** (DGEG e Agência Portuguesa do Ambiente (APA)) e apoio na preparação de ofícios para estabelecimento de articulação com entidades estratégicas como Associação Nacional de Municípios Portugueses e Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.;
 - Prossecução das atividades de **apoio às entidades públicas** na elaboração e melhoria dos **Planos de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030** - PED ECO.AP 2030;
 - Preparação e **disponibilização de materiais de apoio**, tais como o roteiro para a administração local no ECO.AP 2030, e prossecução da elaboração do **manual de boas práticas de eficiência de recursos** na administração pública;
 - Realização de **ações de acompanhamento** junto dos coordenadores de energia e recursos (CER_ECO.AP) e entidades da administração pública



eco.ap
Programa de Eficiência de Recursos
na Administração Pública

Programa ECO.AP 2030 no 1T 2025

- 810** entidades da Administração Pública registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência
- 14.232** instalações registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência
- 708** GER de entidades da Administração Pública registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência
- 1** documento técnico de apoio a *stakeholders*
- 13.965** veículos registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência
- 88** % de áreas governativas com CER_ECO.AP
- 2** reportes de monitorização do ECO.AP/Barómetro ECO.AP
- 50** participantes em ações de capacitação, sensibilização e informação
- 9.436** sessões *website*
- 6.481** utilizadores *website*

- para assegurar a nomeação dos gestores de Energia e recursos (GER) e os respetivos registos no Barómetro ECO.AP (utilizadores, instalações, frotas e consumos);
- Prossecução das adaptações do **Barómetro ECO.AP ao ECO.AP 2030**, com destaque para as tipologias de consumo de energia e água, melhorias na gestão dos dados, e início das especificações para a introdução da iluminação pública e equipamentos urbanos;
 - Prossecução dos trabalhos referentes ao **manual técnico** do Barómetro ECO.AP;
 - Atualização dos **questionários de avaliação** do desempenho do uso de materiais;
 - Prossecução dos trabalhos de **monitorização do ECO.AP 2030**, incluindo a elaboração e disponibilização do [relatório síntese do ECO.AP 2030](#) e preparação do **relatório de monitorização do Barómetro ECO.AP** referente a 2024;
 - Prossecução do estabelecimento de contactos com os **operadores da rede de distribuição (ORD), ESTAMO e** Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos para recolha automatizada dos consumos de energia elétrica, de gás natural, dos edifícios públicos e de água;
 - Início da preparação e/ou atualização de **protocolos ou outros instrumentos** para estabelecer os requisitos relacionais entre o Barómetro ECO.AP e as entidades gestoras das bases de dados necessárias e referidas nas Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2030 e n.º 150/2024;
 - Prossecução do desenvolvimento de atividades e monitorização do **plano de ação resultante do exercício de revisão de despesa pública**, em articulação com o grupo técnico;
 - Monitorização do **Plano de Eficiência ECO.AP 2030 da ADENE de 2022-2024**, e implementação e monitorização do plano referente ao triénio **2025-2027**;
 - Participação em **ações de informação, sensibilização e capacitação**, destacando sessões com foco na administração local, promovidas pela Rede Cidades pelo Clima, e pela AREANATEjo, assim como reunião com delegação da Moldávia;
 - Dinamização de **ações de comunicação e divulgação**, nomeadamente através do [website](#) e do *LinkedIn*, com destaque para o início da rubrica "ECO.AP à lupa".
- **Apoio à disseminação das Comunidades de Energia Renovável (CER) e ao Autoconsumo Coletivo (ACC):**
 - Prossecução da elaboração dos **guias técnicos** relativos a guia legislativo, autoconsumo, e mobilidade em condomínios urbanos;

CER e ACC no 1T 2025

2 ações de capacitação de equipas

3 ações de sensibilização

2 documentos técnicos de apoio a *stakeholders*

- Desenvolvimento de **ações de capacitação de âmbito profissional** e articulação com a Academia ADENE no âmbito de **ações de formação**⁴, abordando temáticas referentes ao autoconsumo individual e coletivo;
 - Prossecução de atividades de **dinamização das CER na agricultura**, incluindo a conclusão do modelo de implementação do autoconsumo na agricultura;
 - Promoção de atividades de **dinamização das CER e ACC**, junto da administração pública, incluindo apresentação das dificuldades deste setor na adesão e participação em projetos desta tipologia;
 - Prossecução de atividades de apoio à **promoção de uma rede de ACC e CER**, com o apoio da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) e E-REDES para desenvolvimento de formação e material de apoio;
 - Desenvolvimento de atividades de apoio à **implementação prática de ACC e CER** com municípios, agências de energia, comunidades intermunicipais, associações profissionais, comercializadores de energia e agentes profissionais, nomeadamente a prestação de esclarecimentos por *email*, reuniões de trabalho e participação em seminários;
 - Prossecução do apoio à elaboração e atualização de **peças de procedimento, caderno de encargos e avaliação de propostas** para municípios, com o objetivo de efetuar um modelo de implementação de ACC e CER replicável, com destaque para as ações realizadas com os municípios de Lisboa e Lagos, e a Empresa de Desenvolvimento Mineiro;
- Participação em grupos de trabalho** para discussão e análise de novas tecnologias e licenciamento de projetos de autoconsumo.

• **Apoio operacional à implementação da Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios (ELPRE):**

- Prossecução das atividades de **recolha de informação** relativa às ações e medidas mapeadas nas fichas de execução, e preenchimento das fichas com as ações a decorrer;
- **Atualização** de *dashboards* de objetivos e indicadores de progresso de monitorização da ELPRE;
- Articulação com a Associação Portuguesa de Bancos sobre o modelo de **reporte por parte das instituições de crédito** relativo a financiamento para renovação energética de edifícios;
- Participação em **reuniões do grupo de coordenação**.

ELPRE no 1T 2025

4 reuniões do grupo de coordenação

⁴ Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- **Apoio operacional à implementação da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética (ELPPE):**

- Dinamização e implementação das atividades previstas no **plano de ação para o combate à pobreza energética 2030**, em colaboração com entidades da comissão consultiva, nomeadamente:
 - Desenvolvimento de **ações que promovam a reabilitação, a eficiência de recursos em edifícios**, especialmente para famílias economicamente vulneráveis;
 - Apoio ao **desenvolvimento de mecanismos de incentivo** e à realização de auditorias energéticas nas habitações de famílias economicamente vulneráveis e em situação de pobreza energética;
 - Promoção e **apoio a projetos de escala local** com o objetivo de criar dinâmicas de envolvimento das comunidades e dos agentes locais, através de intervenções nas habitações;
 - **Colaboração com os operadores de mercado**, estimulando a proteção dos consumidores economicamente vulneráveis, disseminação de informação sobre medidas em curso, interpretação da fatura de energia e partilha dos tarifários disponíveis;
 - **Capacitação de equipas técnicas multidisciplinares** para implementação de estratégias locais;
 - Apoio à implementação das **medidas preconizadas no PNEC 2030** no âmbito da pobreza energética e respetiva monitorização, por via do apoio facultado no âmbito do programa Vale Eficiência;
- Desenvolvimento de atividades de apoio técnico e operacional para implementação e dinamização do [Observatório Nacional da Pobreza Energética](#), nomeadamente:
 - Acompanhamento de **indicadores de monitorização**, com o Instituto Nacional de Estatística, para aferição da pobreza energética em Portugal, e atualização do indicador índice de literacia energética;
 - Preparação de procedimentos de contratação de serviços para o desenvolvimento do **índice da pobreza energética**, que permita mapeá-la ao nível do concelho;
 - Início dos trabalhos para o lançamento de estudo sobre a relação entre **pobreza energética e os rendimentos das famílias**;
 - Apoio ao desenvolvimento de **instrumento financeiro** para combater a pobreza energética, em colaboração com Agência para o Clima e Banco de Fomento;

ELPPE no 1T 2025

- 2 ações de capacitação de equipas
- 2 ações de sensibilização

- **Realização de reuniões** com o *Instituto para la Diversificación y Ahorro de la Energía* e com representantes ministeriais do Governo da Roménia, sobre tarifa social de energia e medidas de apoio à pobreza energética;
 - Elaboração de **publicações** relativas à temática da pobreza energética.
 - Participação no grupo de coordenação de pobreza energética e consumidores vulneráveis, promovido pela Comissão Europeia;
 - Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção**, nomeadamente participação na sessão de trabalho do Fundo Ambiental sobre o programa Vale Eficiência, e na Cimeira das pessoas 2025, promovida pela *European Anti Poverty Network*.
- **Apoio à implementação da Rede Espaço Energia:**
 - Apoio à realização de **sessão de lançamento pública** Rede Espaço Energia, e a apresentação do *website* e plataforma digital;
 - Apoio ao lançamento do **aviso de financiamento** ao abrigo do Fundo Ambiental para apoio à implementação dos Espaços Energia;
 - Análise e registo de expressões de interesse à participação na Rede Espaço Energia que permitiu a **operacionalização de 51 Espaços Energia**;
 - Participação na **inauguração de um dos espaços energia**, com a presença da Ministra do Ambiente e Energia, reforçando a visibilidade institucional da iniciativa;
 - Prossecução da colaboração nas atividades de **formação de 85 técnicos Espaço Energia**;
 - Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo o apoio à elaboração de conteúdos de comunicação, e a participação no programa “Minuto Energia”.
 - **Apoio à disseminação de boas-práticas no âmbito da mobilidade sustentável:**
 - Prossecução do desenvolvimento de um **simulador de apoio à escolha de comercializadores de eletricidade** para a mobilidade elétrica, nomeadamente o alinhamento com as bases de dados públicas da ERSE e da MOBI.E, com pontos de carregamento;
 - **Elaboração de conteúdos** para ações de capacitação utilizar na comunidade escolar do 1º ciclo.

Mobilidade sustentável no 1T 2025

1 atividade que contribui para a mobilidade sustentável

- **Apoio ao desenvolvimento e operacionalização do Mercado Voluntário de Carbono:**
 - Prossecução do desenvolvimento da plataforma de **registo de projetos e créditos de carbono**, e apoio à elaboração da **metodologia de carbono** para florestações;
 - Articulação com a Academia ADENE no âmbito de **ações de formação**⁵;
 - Realização de **ações de informação, divulgação e promoções**, nomeadamente a participação no evento “Rumo ao Net Zero: soluções de base natural para a captura de CO₂”, no ciclo de *workshops* “Floresta: O Capital Natural”, e participação no programa “Minuto Energia”.

- **Atividades no âmbito da transposição da Diretiva relativa ao desempenho energético dos edifícios (EPBD):**
 - Realização de reuniões e elaboração de propostas técnicas e legislativas, no âmbito do grupo de trabalho criado para a transposição da EPBD;
 - Acompanhamento técnico e reforço da participação da ADENE no respetivo Comité da Comissão Europeia.

- **Atividades no âmbito da transposição da Diretiva de eficiência energética (EED):**
 - Coordenação do grupo de trabalho para a transposição da EED, promovendo a articulação entre os vários representantes do setor, incluindo o Gabinete da Sra Secretária de Estado da Energia, a DGEG e a ERSE;
 - Início dos trabalhos para elaboração de propostas técnicas e legislativas.

- **Atividades no âmbito do apoio à transposição da Diretiva relativa à promoção de energia de fontes renováveis:**
 - Conclusão da elaboração de propostas legislativas no âmbito da integração no grupo de trabalho.

⁵ Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- **Participação no Pacto para a Água na Região do Algarve, em particular no eixo do setor do turismo, no âmbito do “compromisso eficiência hídrica – Algarve”:**
 - Gestão da [plataforma “compromisso com a eficiência hídrica”](#), no âmbito do selo *Save Water*, para monitorização dos consumos dos empreendimentos turísticos da região do Algarve;
 - Prossecução do **apoio técnico** a empreendimentos turísticos e alojamento local no âmbito do registo e reporte na plataforma;
 - Apoio ao desenvolvimento de proposta de revisão da Resolução de Conselho de Ministros;
 - Participação em **ações de divulgação** junto das entidades de empreendimentos turísticos e alojamento local, nomeadamente a realização de *webinar* em parceria com Região de Turismo do Algarve e Turismo de Portugal, I.P..

- **Apoio ao Programa nacional para apoio ao setor da fruta e dos produtos hortícolas, do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal:**
 - Emissão de **parecer técnico referente à tipologia eficiência energética**, e conclusão da avaliação de **projeto referente à tipologia de energias renováveis**, no âmbito do protocolo de colaboração entre a ADENE e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

- **Apoio ao desenvolvimento do Plano Social para a Ação Climática para efeitos de acesso ao Fundo Social para a Ação Climática:**
 - Participação nas reuniões do grupo de trabalho liderado pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P., com vista à definição das linhas gerais futuras do fundo;
 - Desenvolvimento de contributos para definição da proposta de medidas, nas áreas dos edifícios e mobilidade, a incluir no plano.

- **Desenvolvimento de trabalhos para a criação de um *Green Building Council (GBC) Portugal*:**
 - Realização de reuniões para alinhamento do conceito de GBC em Portugal, nomeadamente com *World GBC, Irish GBC, GBC Espana*, Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários, *GreenLab* e *Vanguard Properties*;
 - Elaboração de versão preliminar do plano estratégico e de estatutos para a constituição do GBC Portugal.

- **Apoio técnico externo a entidades responsáveis pela gestão de incentivos financeiros**

- **Plano de Recuperação e Resiliência - PRR:**

- **Programa “Vale eficiência”:**

- **Apoio técnico,** **Programa Vale Eficiência, promovido pelo Fundo Ambiental no 1T 2025**
preparação de **100 %** de resposta ao atendimento escrito e-balcão
documentação e
prestação de
esclarecimentos via e-balcão;
- Apoio à realização de **sessões de esclarecimento e capacitação** para fornecedores e técnicos;
- Elaboração de **dashboards e relatórios** de progresso.

- **“Programa de apoio a condomínios residenciais”:**

- **Apoio técnico,** **Programa de Apoio a Condomínios Residenciais, promovido pelo Fundo Ambiental no 1T 2025**
preparação de **100 %** de resposta ao atendimento escrito e-balcão
documentação e
prestação de
esclarecimentos via e-balcão;
- Apoio técnico no âmbito da **análise e emissão de pareceres** de processos provenientes de reclamações, e reanálise de candidaturas;
- Elaboração de **dashboards e relatórios** de progresso.

- **“Programa de apoio a edifícios mais sustentáveis”:**

- **Apoio técnico,** **Programa Edifícios Mais Sustentáveis, promovido pelo Fundo Ambiental no 1T 2025**
preparação de **100 %** de resposta ao atendimento escrito e-balcão
documentação e
prestação de
esclarecimentos via e-balcão;
- Apoio técnico no âmbito da **análise e emissão de pareceres** de processos provenientes de reclamações, e reanálise de candidaturas;
- Apoio à operacionalização da **plataforma**;
- Apoio à realização de **sessões de esclarecimento e capacitação** para técnicos;
- Elaboração de **dashboards e relatórios** de progresso.

- **Aviso “Eficiência energética em edifícios da administração pública central”:**
 - Acompanhamento e apoio no que concerne à validação dos requisitos relacionados com o Programa ECO.AP 2030, nomeadamente existência de Planos de Eficiência ECO.AP 2030 por parte de beneficiários.

- **Aviso “Apoio à renovação e aumento do desempenho energético dos edifícios de serviços”:**
 - **Apoio técnico**, preparação de documentação e prestação de esclarecimentos via e-balcão;
 - Elaboração de ***dashboards* e relatórios** de progresso.

- **Aviso “Bairros mais sustentáveis/E-lar”:**
 - **Apoio técnico** na preparação e desenvolvimento dos futuros avisos referentes a bairros e a eletrificação de lares.

2.1.3 Desenvolvimento e inovação

Desenvolvimento e gestão de projetos técnicos de inovação

Prosseguiu-se a execução dos [projetos europeus financiados](#), incluindo a realização de reuniões de consórcio e a preparação de relatórios técnicos e financeiros, destacando-se a realização das seguintes atividades por projeto:

- [Compliance Services](#), preparação dos conteúdos sobre *ecodesign* e etiquetagem energética para máquinas de secar e realização de *webinar*, dirigido a fornecedores e distribuidores, bem como sobre política de produto, *ecodesign* e etiquetagem energética. Tradução de materiais de apoio, incluindo folheto e guias destinados a fornecedores e retalhistas, preparação e divulgação de *press release* sobre os novos requisitos de *ecodesign* e etiquetagem energética, e publicação da *homepage* da plataforma de *e-learning*. Participação nas reuniões do projeto.
- [Concerted Action Energy Performance of Buildings Directive VI](#), preparação de duas sessões, nomeadamente sobre acessibilidade dos certificados energéticos para pessoas com deficiência, e inspeções virtuais para verificação dos certificados energéticos, a apresentar na próxima reunião plenária em Budapeste, Hungria.
- ECHO**, elaboração de contributos para o plano de gestão do projeto, nomeadamente nas tarefas lideradas pela ADENE, e para os planos de envolvimento de *stakeholders*. Desenvolvimento de contributos para a definição de "Bases estratégicas para os centros de excelência para as comunidades de energia do ECHO" e "Capacitação e *networking*". Identificação de comunidades de energia piloto e de serviços a desenvolver. Coorganização e participação na reunião de parceiros portugueses, e participação na reunião de projeto, na Turquia.
- [EPBD.wise](#), elaboração de contributos sobre boas práticas de monitorização, reporte e avaliação para certificados energéticos. Conclusão do entregável "Guias para o desenvolvimento de CE: recomendações de política para cada país-foco", nomeadamente Polónia, Grécia, Hungria e Bulgária. Participação nas reuniões do projeto e organização de reunião, em Lisboa. Elaboração dos relatórios técnicos e financeiro.

Desenvolvimento e inovação no 1T 2025

14 projetos financiados em gestão
2.521.860 € de financiamento da ADENE em projetos em gestão

- **EPREL Services**, elaboração e análise dos resultados de questionários dirigidos a consumidores, retalhistas, entidades responsáveis por políticas públicas, entidades com atividade em compras públicas e fornecedores. Elaboração do plano de comunicação, com identificação de *stakeholders*, canais de *media* e respetivo alcance, e apoio ao desenvolvimento de página dedicada ao projeto no *website* da ADENE. Análise da base de dados EPREL. Participação nas reuniões do projeto.
- **LEAPto11**, aferição do progresso dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da atividade relacionada com auditorias energéticas e sistemas de gestão de energia, ao abrigo do artigo 8º da EED. Realização das primeiras auditorias-piloto de recursos, à Polopiqué Acabamentos, e PRIMUS Cerâmica. Participação na reunião de consórcio e no 2º *Steering Committee* do projeto, realizados em Roma.
- **meetMED II**, desenvolvimento de trabalhos no âmbito das atividades relacionadas com ação concertada para a eficiência energética nos edifícios; implementação de um barómetro de prioridades energéticas; conclusão da aplicação da metodologia *nexus* água-energia aos edifícios-piloto identificados da Argélia, e apoio à aplicação em Marrocos; conclusão da recolha da informação e dados para as *case study factsheets* dos 14 municípios participantes na atividade. Desenvolvimento de ações e materiais de comunicação para disseminação da ferramenta desenvolvida, com destaque para vídeo promocional. Realização de reuniões de acompanhamento dos municípios participantes, de sessão de clarificação e *webinar* sobre a metodologia *nexus* água-energia; e com os parceiros envolvidos para recolha de contributos.
- **ODYSSEE-MURE fit-4-55**, conclusão do *country profile* relativo ao ano de 2022, revisão da base de dados MURE e preparação de publicação para as redes sociais. Organização e participação na reunião de projeto, em Lisboa. De destacar a conclusão do projeto em março.
- **PLAN4COLD**, prossecução do levantamento dos dados existentes a nível local, incluindo aplicação de um questionário a *stakeholders* de cada município, destacando a articulação com Évora, Guimarães, Loulé e Vila Real. Publicação de relatórios relativos à análise preliminar de cada cidade e das ferramentas e recursos existentes para a definição dos planos locais de aquecimento e arrefecimento. Participação em reuniões de projeto.
- **REDI4HEAT**, elaboração da metodologia de avaliação de documentos estratégicos e de planeamento setorial, de âmbito local/regional e

estratégias nacionais para a descarbonização do setor do aquecimento e arrefecimento. Organização da 1ª sessão de capacitação, dirigida a decisores e técnicos de autarquias, sobre o tema da pobreza energética, em colaboração com o Pacto de Autarcas. Definição de próximos passos e sobre a operacionalização das medidas contempladas na última revisão do PNEC 2030 para a integração de renováveis no setor do aquecimento e arrefecimento. Organização da 3ª reunião do grupo nacional de *stakeholders* e participação em reuniões de projeto.

- [SaveEnergyTogether](#), conclusão do plano de ação para a região piloto de Braga, com foco nos bairros de habitação municipal. Participação na 1ª ação de capacitação dirigida aos parceiros do consórcio, sobre o tema “Envolvimento/abordagem aos municípios”. Início das iniciativas dirigidas aos moradores de bairros municipais, incluindo a realização de sessões de literacia energética. Lançamento do *hub* nacional, contemplando conteúdos sobre as iniciativas realizadas no município de Braga e recursos diversos sobre os temas da eficiência energética, pobreza energética, serviços e apoios disponíveis para o cidadão entre outros. Participação em reunião de projeto, na Alemanha.
- [smarTA](#), conclusão do entregável sobre desenvolvimento de ferramentas de apoio para a avaliação de projetos de eficiência energética e de energias renováveis. Início dos trabalhos de assistência técnica, com destaque ao apoio ao município de Penacova no processo de candidatura ao programa de investimento Centro 2030; apoio à elaboração das peças de procedimento do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, para celebração de um contrato de gestão de eficiência energética; e preparação de especificações técnicas e peças de procedimento para a contratualização de soluções de eficiência energética e energias renováveis nas instalações em Peso da Régua, do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto.
- [SMARTER4EU](#), prossecução da análise dos elementos enviados pelas entidades que irão participar no projeto como casos piloto (Matosinhos Habit, Gaiurb e Domus Social), e início do preenchimento dos certificados de classificação do sistema SMARTER. Participação em reunião de projeto.
- [SRI2MARKET](#), revisão dos conteúdos da plataforma de *e-learning* e acompanhamento de formandos, incluindo apoio na angariação de edifícios para avaliação. Tratamento e partilha de dados de avaliações *Smart Readiness Indicator* em Portugal com grupo de trabalho da plataforma da Comissão Europeia. Organização do *webinar* e reunião com painel de especialistas nacionais. Execução do plano de comunicação “SRI2MARKET Portugal” e da plataforma de *e-learning*. Participação em reunião de

coordenação sobre estratégias de disseminação e contacto com autoridades regionais e locais. Preparação de nova divulgação das ferramentas do projeto (plataforma *e-learning* e ferramenta de cálculo) e inclusão na página da Academia ADENE.

- **Projetos internos:**

- **Economia azul**, conclusão da consulta preliminar para o desenvolvimento do “Guia economia azul”. Desenvolvimento de caderno de encargos para desenvolvimento do “Guia energias renováveis oceânicas”, com o objetivo de avaliar os desafios nacionais do setor e identificar oportunidades da indústria nacional, nomeadamente nas energias *offshore* e *nearshore*;
- **Economia/indústria verde**, conclusão da consulta preliminar para o desenvolvimento de documento de apoio à elaboração de estratégia industrial verde, com o objetivo de avaliar os desafios nacionais do setor e identificar oportunidades da indústria nacional, nomeadamente nos setores de difícil descarbonização.

- **Promoção de ações inovadoras com potencial de incorporação interna, submissão de candidaturas e desenvolvimento de novos projetos:**

- Análise de oportunidades de financiamento externo para submissão de candidaturas ao abrigo dos programas *Interreg Atlantic Area* e *ERASMUS+*, incluindo a **elaboração e submissão de candidaturas**;
- prospeção de oportunidades para o desenvolvimento de uma ação concertada que contribua para os objetivos europeus na área da indústria;
- Emissão de **pareceres estratégicos, técnicos e de cooperação institucional** para avaliação de integração da ADENE em novos projetos externos, e para avaliação de emissão de cartas de apoio solicitadas por entidades nacionais e europeias.

Desenvolvimento e inovação no 1T 2025

3 candidaturas submetidas

2.2 Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão

2.2.1 Formação e qualificação

Destacam-se as seguintes atividades ao nível das **áreas formativas e de qualificação**:

- Formação e qualificação **no âmbito do SCE**:
 - Realização de **ações de formação** para Peritos Qualificados (PQ)-I e PQ-II, Técnicos de Gestão de Energia (TGE) e Técnicos de Inspeção de Sistemas Técnicos (TIS);
 - Realização de **exames SCE** para acesso à categoria profissional de PQ, Técnicos Responsáveis pela Instalação e Manutenção (TRM), TGE e TIS.
- Formação à **medida**:
 - Realização de **ações de formação** para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Beira Baixa, e para o Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário.
- Formação **transversal**:
 - Realização de **ações de formação**, nomeadamente curso de Qualificação de Auditores de Sistemas de Gestão de Energia ISO 50001, mercado voluntário de carbono, licenciamento de autoconsumo, Rede Espaços Energia, e certificação internacional em construção sustentável.
 - Formação **no âmbito de outros sistemas geridos pela ADENE**, nomeadamente a realização ações de formações no âmbito do **AQUA+, CLASSE+ e eCIRCULAR**.



Academia ADENE no 1T 2025

22 ações de formação total
553 formandos total
4,3 (em 5) nível de satisfação dos cursos

Formação no âmbito do SCE

5 ações de formação incluindo complementares
90 formandos
40 exames PQ
35 exames TGE
4 exames TIS

Formação à medida

5 ações de formação
114 formandos

Formação transversal

12 ações de formação
349 formandos
4 formadores internos

2.2.2 Educação e informação

• Rota da Energia

- **Realização de ações de sensibilização** em municípios, nomeadamente 80 ações em **escolas**;
- Prossecução do desenvolvimento de **conteúdos formativos**, incluindo **vídeos informativos** sobre a adoção de ações sustentáveis;
- Início dos trabalhos de planeamento da 3.^a edição da iniciativa **"Escola de Verão"**.

ROTA DA ENERGIA

Rota da Energia no 1T 2025

2.604 participantes em ações
16 municípios abrangidos
80 ações de sensibilização



Figura 4 - Sessões da Rota da Energia

• **Roteiro da Indústria: da teoria à eficiência**

- Realização de 6 **reuniões com as associações regionais** com o objetivo de criar sinergias para a divulgação do questionário da indústria junto dos seus associados industriais;
- Participação em 2 **eventos dinamizados pelas associações setoriais**, nomeadamente no *workshop "High Electrification"*, no âmbito das atividades do Roteiro da Descarbonização da Associação Portuguesa da Química, Petroquímica e Refinação, e no *focus group* dedicado à eficiência energética e eficiência térmica industrial, promovido no contexto do Roteiro da Descarbonização da Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal;
- Início da preparação de **sessão de sensibilização** sobre eficiência energética, a realizar nas instalações da empresa Geberit.

- **Observatório da Energia**

- Prossecução da **atualização de dados, indicadores energéticos, documentos legislativos** e introdução de novos indicadores;
- Prossecução do planeamento de atividades para o desenvolvimento do **Observatório Ibérico de Energia**;
- Início dos trabalhos de elaboração do anuário "**Energia em Números**", edição de 2025, em colaboração com a DGEG;
- Prossecução do **estudo sobre o potencial fotovoltaico em concessões de autoestradas em Portugal**, nomeadamente apresentação dos resultados às concessionárias de autoestradas e outros *stakeholders*;
- Início dos trabalhos de planeamento para o lançamento de **estudo sobre empregos e competências verdes**;
- Prossecução dos trabalhos de **reestruturação do portal**, tendo sido contratada empresa prestadora de serviços;
- Adição de 45 novas **publicações nas redes sociais**;
- Reforço das **atividades de comunicação e disseminação**, incluindo a elaboração de notícias para jornais *online*, e artigos para "O Electricista" e a "Renováveis Magazine".



OBSERVATÓRIO
DA ENERGIA

Observatório da Energia no 1T 2025

2 artigos desenvolvidos

2.3 Reforço da cooperação e redes institucionais

2.3.1 Cooperação institucional

Salientam-se as seguintes atividades de **cooperação institucional**:

- Participação em **reuniões institucionais**, nomeadamente com: *International Energy Agency* (IEA) sobre a organização do evento de lançamento da versão em português do relatório "*IEA Financing Clean Energy in Africa*"; Ministério da Energia da Roménia sobre Pobreza Energética; *Instituto para la Diversificación y el Ahorro de la Energía* sobre a tarifa social de energia; *Global Renewables Alliance* sobre a futura participação da ADENE na "*Lisbon Future Dialogue Conference*"; Associação Lusófona de Energias Renováveis sobre a organização da "II Conferência de Energia da CPLP"; Empresa de Desenvolvimento Mineiro para avaliar sinergias para a promoção de projetos de ACC/CER e captação de carbono; Direção Geral de Educação no âmbito da iniciativa Rota da Energia; e *Worten* para identificação de oportunidades de colaboração na promoção da eficiência energética ao consumidor;
- Participação em **reuniões dos órgãos sociais** das agências locais e regionais de energia, designadamente nas Assembleias Gerais da Lisboa E-Nova e AMESEIXAL, e nos Conselhos de Administração da S.ENERGIA, ENERGAIA e AGENEAL;
- Prossecução do **reforço e consolidação da cooperação**, com destaque para a receção de delegação do *Armenian Renewable Resources and Energy Efficiency Fund*, a presença na receção no "Dia Nacional do Japão" na Residência Oficial do Embaixador do Japão em Portugal, e a participação na *WEC Med Cross-regional Collaboration Initiative*;
- Participação em **programas de educação ambiental** da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, nomeadamente na revisão do Indicador 18 do Prémio ECOXXI, relativo à "Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal" para adaptação às novas medidas e programas em curso, designadamente para refletir e valorizar a participação dos municípios na Rede Espaço Energia e no Programa ECO.AP;
- Apoio à avaliação de **prémios de sustentabilidade no setor do imobiliário**, promovidos pela "Magazine Imobiliário" e pela "Vida Imobiliária";
- Coordenação do **programa ADENE +Próxima**, iniciativa que tem como objetivo partilhar experiências e conhecer o trabalho desenvolvido no setor da energia, tendo sido organizadas e realizadas visitas ao Centro Ibérico de Investigação em Armazenamento de Energia, ao Grupo Águas de Portugal e ao Grupo Mercadona;
- **Acompanhamento e dinamização dos protocolos**, com destaque para as seguintes atividades:
 - **Assinatura de protocolos**, nomeadamente com a ENTRAJUDA, no âmbito da colaboração na campanha do projeto ENERGÉTICO

Cooperação institucional no 1T 2025

- 2** novos protocolos
- 7** ações desenvolvidas no âmbito dos protocolos em vigor
- 40** eventos de cooperação institucional
- 11** representações no âmbito da cooperação institucional

- SOCIAL; o Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas, no âmbito de ações de apoio ao desenho, implementação e monitorização de políticas públicas na área da energia e clima;
- **Dinamização e execução dos protocolos**, nomeadamente com a Fundação Galp, no âmbito do programa educativo "Esperança e Jacinto"; a Agência de Energia de Malta, no âmbito de visita técnica e sistema de classificação AQUA+; a Associação das Agências de Energia e Ambiente – RNAE, no âmbito da preparação de sessões de capacitação do Pacto de Autarcas em Braga e Portalegre;
 - Apoio à dinamização e promoção da **cooperação institucional no âmbito de projetos** nacionais e europeus cofinanciados, designadamente a revisão da publicação "Papel dos Municípios na Transição Energética" do projeto JustWind4ALL; e a participação no projeto **EU Forum for Boosting Energy Efficient Behaviour**, nomeadamente o apoio ao início dos trabalhos de mapeamento de iniciativas nacionais e europeias de promoção de alterações comportamentais para a eficiência energética.

Destacam-se as seguintes atividades no quadro da representação institucional e no âmbito da participação em **eventos nacionais e internacionais**:

- Sessão do grupo de trabalho "Edifícios e Energia", Rede Cidades pelo Clima, em Torres Vedras;
- 3º *workshop* "Bairros Neutros em Carbono e Resilientes em Ação", Câmara Municipal de Lisboa, em Lisboa;
- "4º Diálogo sobre o Clima e Energia", associação ZERO, no Seixal;
- *Workshops* para capacitação de municípios, projeto OwnYourSECAP, em Cascais;
- Conferência "*Cities Leading the way towards Climate Neutrality*", Rede Cidades Pelo Clima, em Matosinhos;
- "*IEA Global Energy Review 2025 Launch Event*", IEA, online.

2.3.2 Dinamização de redes

No âmbito da **dinamização de redes existentes**, foram promovidas as seguintes atividades:

- **Pacto de Autarcas para o Clima e Energia**

- **Coordenação nacional** do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, em estreita articulação com o *Covenant of Mayors – Europe Office* e os *stakeholders* envolvidos na iniciativa em Portugal;
- Prossecução da implementação do **plano de ação**, incluindo o desenvolvimento de ações de capacitação para os municípios, e colaboração com o Laboratório Nacional de Energia e Geologia - LNEG para a disponibilização de informação sobre as emissões dos municípios;
- Prossecução da implementação do **plano de capacitação**, através da realização de 2 ações, abrangendo cerca de 46 participantes de 20 municípios e 9 de outras entidades;
- Desenvolvimento e operacionalização de ações específicas, tais como orientação estratégica, e aconselhamento técnico e financeiro aos signatários e às autarquias dispostas a aderir ao Pacto, em concertação com ações associadas à elaboração e implementação dos **planos municipais de ação climática**, previstos na Lei de Bases do Clima;
- Estabelecimento de uma **rede de stakeholders** a nível nacional para o desenvolvimento de ações que contribuam para os objetivos do Pacto de Autarcas, nomeadamente a articulação com a Associação das Agências de Energia e Ambiente – RNAE para a organização de sessões de capacitação em todo o país.

Dinamização de redes no 1T 2025

Coordenação nacional do Pacto de Autarcas

20 municípios com ações promovidas no âmbito da coordenação nacional

11 outros *stakeholders* envolvidos em ações promovidas no âmbito da coordenação nacional

5 eventos organizados e/ou com participação da ADENE

Rede EnR

15 reuniões no âmbito da rede EnR

Rede MEDENER

31 reuniões no âmbito da rede MEDENER

- **Rede *European Energy Network* (EnR):**

- Participação nas reuniões da *Troika Plus 2025* e na *M76 Regular and Full Meeting*;
- Apoio à elaboração da estratégia da rede para o triénio 2025-2027, e participação na equipa de avaliação da adesão da *Agency for Energy Efficiency of Albania*;
- Participação nos **grupos de trabalho** da rede, colaborando no desenvolvimento das atividades individuais, em particular nas reuniões realizadas, com destaque para:

- Grupo de trabalho “**behaviour change**”: articulação com o grupo de trabalho “*industry and enterprises*” para lançamento de um questionário europeu para as associações setoriais de pequenas e médias empresas, apoio à atualização do catálogo de boas práticas EnR, e apoio ao planeamento de atividades para a *8th European Conference on Behaviour Change and Energy Efficiency* - BEHAVE 2025;
- Grupo de trabalho “**industry and enterprises**”: submissão de candidatura para a realização de uma sessão na *European Sustainable Energy Week Policy Conference 2025*, e articulação com o grupo de trabalho “*behaviour change*” sobre o questionário europeu às associações setoriais de pequenas e médias empresas.
- Coordenação do grupo de trabalho “**buildings**”, envolvendo:
 - Organização de reunião dedicada a metodologias de cálculo do *stock* de edifícios nacionais e Planos Nacionais de Renovação de Edifícios;
 - Elaboração do relatório de progresso e de inquérito sobre o papel das agências de energia e os planos nacionais de renovação de edifícios.
- Coordenação do grupo de trabalho “**water-energy nexus**”, nomeadamente a realização de reunião do grupo de trabalho.
- **Rede Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management (MEDENER)**:
 - Acompanhamento das atividades de gestão geral da rede desenvolvidas pela Secretária Geral do MEDENER, no quadro da participação da ADENE no *MEDENER Board of Directors*;
 - Reforço da posição da ADENE junto da rede MEDENER, nomeadamente através do desenvolvimento de atividades do projeto meetMED II e de preparação do meetMED III;
 - Apoio à organização e implementação de atividades paralelas da rede MEDENER, tais como a organização de *webinar* sobre o *nexus* água-energia, em parceria com a Agência de Energia de Malta, no âmbito da nova iniciativa *MED Energy Talks* da MEDENER e *Regional Center for Renewable Energy and Energy Efficiency*.

No âmbito da potencial **criação de novas redes**, foram promovidas as seguintes atividades:

- Preparação de acordo de parceria a assinar com a *Sustainable Development Solutions Network* – Portugal;
- Estabelecimento de contatos preliminares com a Representação Permanente de Timor-Leste junto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

2.4 Aproximação à sociedade

No âmbito do **reforço da comunicação e da visibilidade** da ADENE, destacam-se as seguintes atividades:

- Prossecução de atividades para o **reforço da presença da ADENE nas redes sociais** e publicação de *newsletters*, com destaque para a *ADENE News* sobre energia solar e a eficiência energética;
- Reforço das atividades relacionadas com **campanhas digitais**, sendo que se destacam as efemérides do dia da mulher, dia mundial dos direitos do consumidor, da eficiência energética e água;
- Elaboração de **artigos técnicos, artigos de opinião e entrevistas** nos *media*, com destaque para as publicações em “Vida Imobiliária”, “Energias Renováveis”, “O Eletricista”, “Público Imobiliário” e “*European Files*”;
- Participação em diversos **eventos externos**, incluindo o apoio a eventos de projetos técnicos financiados, sendo que se destacam as conferências “Agrovoltaico na Península Ibérica: Inovação para um Futuro Sustentável” e “A Sustentabilidade encarece a construção?”, o congresso internacional edifícios do futuro da Giacomini Portugal, o evento “Funchal Climate Week” e a “XII Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa”;
- Desenvolvimento de **campanhas e planos estratégicos de comunicação e marketing**, sendo que se destaca a elaboração da estratégia digital da ADENE para 2025, e o plano de divulgação do relançamento do portal Poupa Energia;
- Prossecução das **iniciativas podcast** “Toda a energia” com a Antena 1, “Minuto energia” com a RTP3, e ADENE + Próxima;
- Desenvolvimento de atividades no âmbito da celebração do **25.º aniversário da ADENE**, nomeadamente a elaboração de materiais de divulgação;
- Desenvolvimento da reestruturação do **website ADENE**.

Reforço da comunicação no 1T 2025

68.411 alcance nos meios digitais
618 publicações nos *media*
2 campanhas e planos de comunicação
34 ações de comunicação e divulgação da atuação da ADENE
3 ações de dinamização interna

Presença da ADENE nas redes sociais

10.520 subscritos na *newsletter*
5.783 seguidores no *Facebook*
21.110 seguidores no *LinkedIn*
1.259 seguidores no *Instagram*

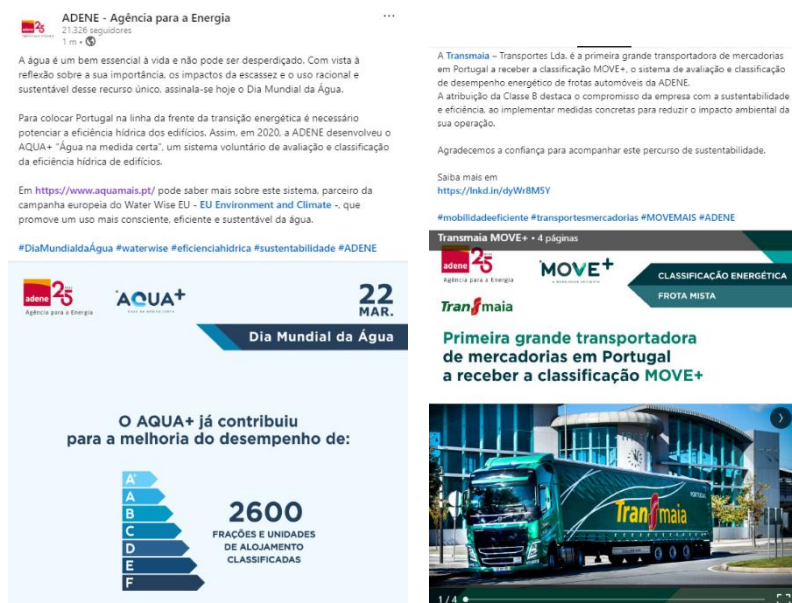


Figura 5 - Atividades de reforço da comunicação

- A nível da **dinamização interna**, destacam-se as atividades do dia do pai e "agentes de mudança".

2.5 Capacitação interna e desenvolvimento organizacional

2.5.1 Recrutamento e capacitação de valor acrescentado

No sentido da dotação da ADENE de recursos humanos altamente qualificados e adaptados à sua missão e necessidades emergentes e numa lógica de melhoria contínua, foram feitas as seguintes atividades na área dos **recursos humanos**:

- Lançamento de processos de recrutamento e seleção, dos quais resultou a **admissão de 8 colaboradores**, havendo ainda outros processos em curso;
- Melhoria contínua e reforço das competências técnicas, comportamentais e de gestão foram asseguradas através de **formação contínua**, em que se destacam a realização de ações de formação sobre desenvolvimento sustentável, gestão de recursos humanos, língua inglesa, políticas públicas, e folha de cálculo e base de dados;
- Revisão do **Plano de Igualdade, Inclusão e Não Discriminação**;
- Prossecução da implementação do **Sistema de Gestão de Desempenho**, nomeadamente, com a conclusão das avaliações de 2024;
- Prossecução da implementação do **programa ESTRUTURAR PARA VALORIZA(RH)**;
- Elaboração, revisão e publicação de **políticas, processos e regulamentos** de recursos humanos, nomeadamente a revisão do regulamento interno de deslocações em serviço e ajudas de custo;
- Planeamento do segundo **campo de férias da Páscoa** para crianças de colaboradores/as, em parceria com o Pavilhão do Conhecimento, como promoção da **política de conciliação**;
- Prossecução do processo de criação do **programa de saúde mental e bem-estar**, em que se pretende fomentar um ambiente organizacional saudável e a conciliação da vida profissional e pessoal, aumentando a comunicação assertiva e positiva e a prevenção de *burnout*;
- Continuação da implementação de **ferramentas, metodologias e práticas de comunicação interna** para potenciar a transferência de conhecimento interno e partilha de experiências, procurando proporcionar sinergias e possibilitar um clima de compromisso e altos níveis de motivação;
- Elaboração de **newsletter** de entrada e saída de colaboradores.

Recrutamento e capacitação de valor acrescentado no 1T 2025

8 admissões
3 saídas
164 colaboradores
3 % de saídas
350 % de reposição do *headcount*
57 dias de tempo médio de recrutamento
21 dias de tempo médio de resposta de admissão
14 % de implementação do Plano de Conciliação e Igualdade

Formação contínua no 1T 2025

19 ações de formação contínua
1.650 horas total
57 colaboradores abrangidos
35 % colaboradores abrangidos
29 horas média de formação por colaborador

2.5.2 Digitalização e sistemas de informação

Ao nível da **digitalização**:

- **Manutenção evolutiva e corretiva** de portais da ADENE, com particular destaque para a implementação de *features*, resolução de *bugs* e desenvolvimentos no âmbito dos portais do SCE, SGCIE, CLASSE+ e Barómetro ECO.AP;
- **Desenvolvimento, atualização, redesign e disponibilização de websites e novas páginas**, com destaque para redeespacoenergia.pt, observatoriodaenergia.pt, academia.adene.pt, poupaenergia.pt, ecoap.pt, saveenergytogether.adene.pt e ecircular.adene.pt.

Digitalização e sistemas de informação no 1T 2025

99 % de satisfação do trabalho realizado igual ou superior a 4

86 % de cumprimento dos prazos estimados

3.600 horas para implementação de melhorias nas plataformas da ADENE

218 % de cumprimento dos pedidos recebidos via *GitLab*



Figura 6 – Website Rede Espaço Energia

Ao nível dos **sistemas de informação**:

- Prossecução das atividades de desenvolvimento da área de **business intelligence**, designadamente ao nível do desenvolvimento e da manutenção dos relatórios de acompanhamento dos vários avisos geridos pelo Fundo Ambiental;
- **Gestão e análise de dados**, sendo que se destacam a manutenção e o enriquecimento dos dados na base de dados réplica do SCE, a solução para

utilização dos dados do Barómetro ECO.AP, o apoio à análise de informação financeira para a criação de *dashboards* de gestão;

- Prossecução de trabalhos no âmbito do sistema de **datawarehouse para o SCE**, em substituição do atualmente alojado em *datacenter* da MEO, e prossecução da criação de solução de análise em *cloud* para servir como fonte de dados aos *dashboards*;
- Conclusão da primeira fase dos trabalhos para implementação da **faturação eletrónica**, e início da adaptação das ligações com o **portal de pagamentos**;
- Conclusão dos testes e análise do potencial de introdução da informação orçamental no sistema ERP Primavera.

Ao nível dos **sistemas de segurança, das infraestruturas e do apoio técnico e suporte**:

- Prossecução das atividades de **apoio técnico e de suporte**;
- Prossecução dos testes de intrusão e resolução de vulnerabilidade por forma a garantir a **segurança da infraestrutura dos portais institucionais** da ADENE;
- **Gestão ao nível da segurança**, de acessos e de infraestruturas de *datacenters* (atual e futuro), de portais e da rede;
- Prossecução dos trabalhos de **migração/criação de ambientes** no âmbito do *datacenter cloud*, nomeadamente portais institucionais;
- Prossecução da gestão e evolução do **sistema de monitorização com inteligência artificial** que visa obter informação de atividades suspeitas na rede e permitir o bloqueio de forma proativa;
- Atualização dos sistemas de **firewall da ADENE** e de gestão de acessos;
- Conclusão das atividades afetas à **segurança dos sistemas e ativos** e operacionalização do novo **sistema de gestão de ativos**;
- **Aquisição de novos computadores**, outros equipamentos e *software*;
- Elaboração de cadernos de encargos para aquisição de serviços de comunicações móveis, monitorização de rede, garantias de equipamentos de *datacenter*, entre outros.

2.5.3 Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte

Numa lógica de **melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte**, registam-se as seguintes atividades:

- Prossecução das atividades relacionadas com a tesouraria, contabilidade, orçamento, controlo de gestão e faturação;
- Acompanhamento da execução financeira e orçamental, dos projetos e processos internos, com disponibilização mensal de acesso ao *powerBI* criado para o efeito de consulta interna;
- Desenvolvimento e monitorização contínua de procedimentos de controlo interno e ações para otimização/melhoria do reporte de informação e de execução financeira e orçamental, incluindo a criação de novo mapa de controlo orçamental por fases da despesa;
- Elaboração e submissão de reportes de periodicidade mensal e trimestral à Direção-Geral do Orçamento, e a outras entidades tais como o Instituto Nacional de Estatística;
- Submissão à Direção-Geral do Orçamento do pedido da total descativação orçamental e do pedido de crédito especial, relativo a 3 protocolos com o Fundo Ambiental;
- Encerramento da contabilidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte no 1T 2025

9 dias de prazo médio de pagamento a fornecedores

3 reportes mensais da execução orçamental e financeira ao CA, Direções e Unidades

1 dia de tempo médio para emissão de faturas solicitadas pelas Direções e Unidades

20 dias de tempo médio de devolução de valores ao abrigo do Protocolo com a AREAM e Decreto-Lei n.º 101-D/2020

2.5.4 Qualidade da gestão e dos processos

Ao nível da **qualidade da gestão e dos processos** destacam-se as seguintes atividades:

- Prossecução do levantamento, desenho e acompanhamento de **processos internos orientados para a qualidade**;
- Prossecução do desenvolvimento do **manual de procedimentos** associados ao sistema de controlo interno da ADENE;
- Gestão do **canal interno de denúncias** e do **canal de reclamações** da ADENE;
- Prossecução de atividades para a futura implementação do **Sistema de Gestão Documental e Arquivo Eletrónico**;
- Desenvolvimento de atividades para a definição da **Política da Qualidade** da ADENE com base nas normas ISO e, em particular, as atividades para o

Qualidade da gestão e dos processos no 1T 2025

98 % de processos de suporte descritos face aos processos identificados pelas áreas de suporte

5 dias úteis de tempo médio de resposta aos pedidos internos de tratamento de dados pessoais

100 % de avaliação de risco para o inventário de ativos de sistemas de informação

100 % de resposta a reclamações no prazo igual ou inferior a 10 dias úteis

cumprimento da ISO 9001:2015, numa perspetiva de gestão pela qualidade;

- Prossecução de atividades para a constituição de um **repositório/catálogo de documentação técnica** acessível ao universo de colaboradores da Agência (normas ISO, publicações e livros técnicos);
- Prossecução da melhoria do **repositório de informação interna** global da ADENE, através do recurso a plataformas eletrónicas;
- Identificação de **oportunidades de melhoria** e desenvolvimento de soluções inovadoras nas práticas de gestão e desenvolvimento organizacional, numa perspetiva de *benchmarking* com outros organismos, nacionais e internacionais, e entidades congéneres;
- Conceção, desenvolvimento e implementação de **programas de desenvolvimento organizacional**;
- Conclusão da proposta para a atividade piloto do **Conselho de Administração Sombra**, um órgão consultivo constituído por um Presidente e dois Vice-Presidentes jovens, tendo como objetivo a contribuição ativa para algumas atividades e processos de tomada de decisão por parte do Conselho de Administração da ADENE;
- Prossecução do desenvolvimento da atualização dos registos das atividades de **tratamento de dados**;
- Acompanhamento do cumprimento das políticas de **privacidade e proteção de dados**;
- Controlo e regulação da conformidade do **RGPD**, incluindo acompanhamento da avaliação do impacto;
- Elaboração do inventário de ativos e do **relatório anual de incidentes**, a submeter ao Centro Nacional de Cibersegurança;
- Prossecução de atividades no âmbito do **registo de projetos e processos**, nomeadamente a atualização do **formulário interno e inventário**, e fluxos de processos;
- Prossecução das atividades relativas a **instrumentos de gestão da ADENE**, tais como o Relatório de Atividades e Contas 2024, o Relatório de Sustentabilidade 2024, a Política de Gestão de Risco, e o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas para 2025.

No âmbito das atividades das **compras e fornecedores**, destacam-se:

- Apoio transversal às Direções/Unidades no cumprimento dos seus **processos de contratação pública** e respetiva execução contratual;
- Elaboração de 33 **processos de contratação pública** e conclusão de **27** no presente trimestre;
- Comunicação de 61 **relatórios de formação de contrato**, 42 **relatórios de execução de contratos** e 1 **modificação objetiva ao contrato**, no

Compras e fornecedores no 1T 2025

80 % de execução dos procedimentos de contratação pública
9 dias úteis de tempo médio de resposta a pedidos de apoio jurídico
100 % de contratos de CCP celebrados publicados no Base.Gov
88 % de relatório de execução de contratos publicados no Base.Gov

- portal dos contratos públicos (BASE.Gov);
- Preparação e instrução de 1 **pedido de autorização de encargos plurianuais** à Secretaria-Geral do Governo;
- Prossecução da emissão de **relatórios de apoio à execução contratual**.

No âmbito das atividades de **apoio jurídico e compliance**, destacam-se:

- Apoio jurídico e *compliance* em resposta às **necessidades levantadas** pelas Direções/Unidades;
- Preparação e revisão de **minutas de protocolos, de portarias e de acordos**;
- Apoio na **elaboração das respostas** às consultas no âmbito do artigo 50.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro;
- Acompanhamento do **registo de marcas** juntos do Instituto Europeu da Propriedade Industrial, com destaque para o registo da marca ECO.AP - Eficiência de Recursos e Descarbonização na Administração Pública;
- Participação e prestação de **apoio jurídico** à Comissão de Gestão da Segurança da Informação e ao Responsável pelo Cumprimento Normativo;
- **Assessoria jurídica aos órgãos sociais** da ADENE;
- Partilha interna em formato semanal de **informação jurídica relevante**, incluindo o resumo do objeto dos diplomas divulgados.

No âmbito dos **recursos materiais**, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Manutenção da frota** e demais serviços de apoio necessários à execução das atividades correntes;
- **Agendamento de viagens e alojamentos** para os colaboradores da ADENE;
- Prossecução de atividades no âmbito da manutenção, gestão e inventariação do **mobiliário**;
- Prossecução de atividades no âmbito da **melhoria de processos** de forma a garantir uma maior capacidade de resposta às várias necessidades.

No âmbito da **responsabilidade social e ambiental**, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Prossecução da dinamização do **[plano de responsabilidade social](#)**, incluindo componente ambiental, nomeadamente o desenvolvimento das seguintes atividades por eixo de intervenção:

- **Pessoal:**

- Prossecução da iniciativa do programa de transição ativa (*soft-retirement*), direcionado para colaboradores/as em aproximação à idade de reforma, que tem como objetivo fomentar a transmissão de conhecimento e possibilitar a

Responsabilidade social no 1T 2025

18 % de execução do Plano de Responsabilidade Social, incluindo componente ambiental

participação facultativa no plano de responsabilidade social, tendo sido identificados potenciais colaboradores para participação na implementação da medida em 2025.

- **Organizacional:**

- Prossecução da incorporação dos princípios e temáticas de responsabilidade social nos planos internos da ADENE.

- **Social:**

- Prossecução do planeamento e implementação de iniciativas de voluntariado em articulação com a Associação Pedalar Sem Idade Portugal e com a Associação Portuguesa contra a Leucemia;
- Realização de atividades com organizações sociais, nomeadamente com a CRESCER, a Fundação AFID - Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente, e a Associação Portuguesa Contra a Leucemia, no âmbito de outras atividades da ADENE tais como a iniciativa Rota da Energia;

- **Ambiental:**

- Realização de reuniões com organizações e associações ambientais, tais como com a Associação Portuguesa de Educação Ambiental e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, para o desenvolvimento de futuras atividades de compensação e reequilíbrio ambiental.

No âmbito do **Centro de Serviço a Clientes**, destacam-se as seguintes atividades:

- Apoio de primeira linha nos **canais telefónico, email e chat**, a todas as atividades da ADENE, OLMC e DGEG – Autoconsumo;
- Prossecução da monitorização do **plano de melhoria do serviço** e avaliação dos níveis do mesmo;
- Atingiu-se o **service level** a 30 seg de 84,16%, superior em 4,16% ao objetivo definido de 80%, e uma taxa de abandono de chamadas de 1,49%, inferior ao objetivo definido de 5%, resultado da estabilidade alcançada na equipa;
- O **tempo médio de resolução dos emails** recebidos foi de 6,7 dias, sendo que neste tempo se inclui o tratamento efetuado por outras áreas da ADENE, sempre que necessário. No caso dos *emails* tratados exclusivamente pelo Centro de Serviço a Clientes, o tempo médio de resolução foi de 0,2 dias.

Centro de Serviço a Clientes no 1T 2025

84 % de chamadas atendidas em 30 segundos após *welcome message*

1,5 % de abandono de chamadas após *welcome message*

0,2 dias úteis de tempo médio de resolução dos *emails*

50 % de resolução autónoma

8,4 (em 10) de nível de satisfação dos clientes

6.426 interações recebidas via chamadas telefónicas ou *chat*

4.989 interações recebidas via *email*

2.6 Operador Logístico de Mudança de Comercializador

• Funcionamento do **portal OLMC**

- Prossecução das atividades de suporte à operação do portal, incluindo o planeamento da implementação de melhorias ao funcionamento do mesmo;
- O mercado do SEN representou cerca de 84% da atividade do portal, com mais de 2,2 milhões de pedidos iniciados, por comparação com o mercado do SNG, com cerca de 431,5 mil pedidos;
- Prossecução das atividades de melhoria contínua da qualidade de dados partilhados com os ORD e comercializadores, nomeadamente no SNG, incluindo a preparação de processos de validação e sincronismo de informação entre ORD e OLMC;
- Articulação com a E-REDES relativamente ao funcionamento do portal de gestão de processo de mudança de comercializador – eletricidade, dado o descomissionado do sistema a partir de novembro 2025;
- Prossecução dos trabalhos no âmbito da contratação do prestador de serviços de manutenção do portal.

Operador Logístico de Mudança de Comercializador no 1T 2025

100 % de reportes submetidos à ERSE 2 dias antes do prazo

100 % média de faturação emitida a comercializadores até ao 10º dia útil do mês

• Alterações regulamentares SEN/SNG

- Atualização dos tarifários da prestação dos serviços do OLMC aos comercializadores do SEN, decorrentes da revisão anual da ERSE;
- Apoio ao controlo da faturação e pagamentos dos serviços OLMC aos comercializadores, e implementação de mecanismos de avaliação de cumprimentos dos requisitos regulamentares;
- Prossecução das atividades com os agentes do mercado SNG para articulação e implementação de alterações ao portal OLMC, decorrentes de regulamentação da ERSE e de melhorias acordadas com comercializadores e ORD;
- Preparação dos mecanismos de reporte da atividade do OLMC, nomeadamente nos modelos de previsão de mudanças de comercializador com base nas mudanças ativadas e na análise do modelo de repartição da atividade do OLMC pelos setores do gás e eletricidade.

• Integração entre OLMC e Gestor Integrado de Garantias

- Conclusão do processo de integração entre OLMC e Gestor Integrado de Garantias, e início da monitorização do seu funcionamento.

- **Processamento massivo da elegibilidade da tarifa social**
 - Realização das atividades decorrentes dos processamentos mensais de aferição da elegibilidade da tarifa social de energia;
 - Elaboração de respostas a pedidos de informação da DGEG relativos a reclamações de consumidores;
 - Análise de controlo e monitorização da elegibilidade para a atribuição e remoção da tarifa social, para verificação da conformidade operacional dos ORD;
 - Análise e implementação de novas ferramentas/processos de partilha de informação entre a DGEG e o OLMC, para apoio ao tratamento de reclamações de consumidores à DGEG.

3 Monitorização dos objetivos estratégicos

Tendo por base a missão, a visão, os valores e o modelo conceptual da ADENE, procedeu-se a análise do sistema de monitorização da execução da ADENE, através nomeadamente de objetivos estratégicos e operacionais que visam o acompanhamento e a melhoria continua das atividades.

Verifica-se que a execução no 1º trimestre superou a meta de 25%, prevista para o primeiro trimestre de 2025.

Os quadros seguintes apresentam, de uma forma esquemática, a **execução de cada um dos indicadores** estabelecidos para os objetivos estratégicos e operacionais mais relevantes para a ADENE.

Objetivos Estratégicos	
OE.1	Contribuir para a implementação da política energética nacional e suas interfaces com outras políticas setoriais, bem como para a política de eficiência hídrica, em linha com os objetivos estratégicos do RNC 2050 e do PNEC 2030
OE.2	Contribuir para o reforço da qualificação e valorização de técnicos bem como para o aumento da literacia, nos domínios da energia, da eficiência hídrica e de recursos
OE.3	Promover novas parcerias estratégicas nacionais e internacionais e consolidar as existentes com vista ao reforço da cooperação e redes institucionais
OE.4	Fomentar a aproximação à sociedade e uma maior visibilidade dos resultados da atuação da ADENE
OE.5	Promover o desenvolvimento de recursos, sistemas e ferramentas adequados para a prossecução das atividades da ADENE

Tabela 1 - Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no primeiro trimestre de 2025

OE.1 - Contribuir para a implementação da política energética e climática nacionais e suas interfaces com outras políticas setoriais, bem como para a política de eficiência hídrica, em linha com os objetivos estratégicos do RNC 2050 e do PNEC 2030					
Objetivos Operacionais					
GC.1.1 Otimizar a gestão do SCE e o seu reconhecimento				Taxa de realização média	1%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
GC.1.1.1	Nº certificados registados	#	N/A	62.703	N/A
GC.1.1.2	Nº processos de verificação da qualidade	#	840	12	1%
GC.1.1.3	Grau de satisfação dos técnicos SCE com apoio técnico prestado	#	4,0	N/A	N/A
GC.1.2 Otimizar a gestão operacional do SGCIE, promovendo a gestão energética sustentável junto dos grandes consumidores				Taxa de realização média	18%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
GC.1.2.1	Nº PREN analisados	#	96	30	31%
GC.1.2.2	Nº REP analisados	#	1.007	127	13%
GC.1.2.3	Nº visitas técnicas	#	50	5	10%
GC.1.3 Promover o desenvolvimento e consolidação dos sistemas voluntários de classificação				Taxa de realização média	23%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
GC.1.3.1	Nº etiquetas emitidas pelo CLASSE+	#	100.000	31.363	31%
GC.1.3.6	Nº imóveis classificados pelo AQUA+	#	625	203	32%
GC.1.3.12	Nº viaturas classificadas pelo MOVE+	#	7.000	760	11%
GC.1.3.20	Nº pedidos de adesão no portal casA+	#	10.000	2.924	29%
GC.1.3.23	Nº de organizações classificadas pelo eCIRCULAR	#	40	5	13%

AP.1.1 Desenvolver e apoiar o desenho e a implementação de instrumentos, programas e iniciativas de política pública				Taxa de realização média	22%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
AP.1.1.1	Nº respostas a solicitações externas e consultas públicas	#	N/A	9	N/A
AP.1.1.2	Nº simulações no Poupa Energia	#	120.000	33.747	28%
AP.1.1.7	Nº ações de capacitação de equipas no âmbito do ACC e CER	#	12	2	17%
AP.1.1.10	Nº ações de capacitação de equipas no âmbito da pobreza energética	#	10	2	20%
AP.1.2 Promover a melhoria contínua do apoio operacional à execução do ECO.AP 2030				Taxa de realização média	85%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
AP.1.2.1	Nº entidades registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	850	810	95%
AP.1.2.2	Nº instalações registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	15.000	14.232	95%
AP.1.2.3	Nº GER registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	700	708	101%
AP.1.2.4	Nº documentos técnicos de apoio a <i>stakeholders</i>	#	2	1	50%
AP.1.3 Apoiar a operacionalização da ELPRE				Taxa de realização média	0%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
AP.1.3.1	Nº relatórios de progresso para apoio à monitorização da ELPRE	#	2	0	0%

DI.1.1 Fomentar o desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais				Taxa de realização média	77%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
DI.1.1.1	Nº candidaturas submetidas	#	7	3	43%
DI.1.1.2	Nº projetos financiados em gestão	#	16	14	88%
DI.1.1.3	Financiamento da ADENE em projetos em gestão	€	2.500.000 €	2.521.860 €	101%
OL.1.1 Promover a melhoria contínua da atividade de OLMC no âmbito do SEN e do SNG				Taxa de realização média	105%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
OL.1.1.1	Taxa de reportes submetidos à ERSE 2 dias antes do prazo	%	95%	100%	105%

OE.2 - Contribuir para o reforço da qualificação e valorização de técnicos bem como para o aumento da literacia, nos domínios da energia, da eficiência hídrica e de recursos					
Objetivos Operacionais					
FQ.1.1 Reforçar as atividades de qualificação de técnicos, consequente valorização no mercado e maior reconhecimento da qualidade dos seus serviços			Taxa de realização média		39%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
FQ.1.1.1	Nº ações de formação da Academia	#	67	22	33%
FQ.1.1.2	Nº formandos da Academia	#	804	553	69%
FQ.1.1.3	Nº ações de formação no âmbito do SCE	#	28	5	18%
FQ.1.1.4	Nº formandos no âmbito do SCE	#	336	90	27%
FQ.1.1.5	Grau de satisfação dos cursos da Academia	#	4,2	4,3	103%
FQ.1.1.6	Nº PQ reconhecidos	#	35	7	20%
FQ.1.1.7	Nº TRM reconhecidos	#	100	48	48%
FQ.1.1.8	Nº TGE reconhecidos	#	40	5	13%
FQ.1.1.9	Nº TIS reconhecidos	#	60	12	20%
EI.1.1 Potenciar o aumento da literacia nos domínios da energia, da eficiência hídrica e de recursos			Taxa de realização média		34%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
EI.1.1.1	Nº participantes em ações da Rota da Energia	#	9.000	2.604	29%
EI.1.1.2	Nº municípios abrangidos pela Rota da Energia	#	40	16	40%
EI.1.1.6	Nº artigos desenvolvidos no âmbito do Observatório da Energia	#	6	2	33%

OE.3 - Promover novas parcerias estratégicas nacionais e internacionais e consolidar as existentes com vista ao reforço da cooperação e redes institucionais					
Objetivos Operacionais					
CI.1.1 Prossecução, reforço e consolidação da cooperação com <i>stakeholders</i> de referência			Taxa de realização média		21%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
CI.1.1.1	Nº novos protocolos de cooperação institucional estabelecidos	#	20	2	10%
CI.1.1.2	Nº ações desenvolvidas no âmbito dos protocolos em vigor	#	50	7	14%
CI.1.1.3	Nº eventos de cooperação institucional	#	100	40	40%
DR.1.2 Coordenação Nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia			Taxa de realização média		20%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
DR.1.2.1	N.º municípios com ações promovidas no âmbito da Coordenação Nacional do Pacto de Autarcas	#	100	20	20%
DR.1.3 <i>Twinning</i> envolvendo cidades portuguesas			Taxa de realização média		0%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
DR.1.3.1	Nº municípios abrangidos no âmbito da geminação envolvendo cidades portuguesas	#	8	0	0%

OE.4 - Fomentar a aproximação à sociedade e uma maior visibilidade dos resultados da atuação da ADENE					
Objetivos Operacionais					
RC.1.1 Reforçar a divulgação de informação ao cidadão			Taxa de realização média		52%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
RC.1.1.1	Alcance nos meios digitais	#	110.000	68.411	62%
RC.1.1.2	Nº publicações nos <i>media</i>	#	1.500	618	41%

OE.5 - Promover o desenvolvimento de recursos, sistemas e ferramentas adequados para a prossecução das atividades da ADENE					
Objetivos Operacionais					
RV.1.1 Promover a consolidação de competências técnicas, comportamentais e de gestão				Taxa de realização média	215%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
RV.1.1.1	Média de horas de formação por colaborador	horas	40	29	72%
RV.1.1.2	Taxa de saídas	%	10%	3%	400%
RV.1.1.3	Taxa de reposição do <i>headcount</i>	%	95%	350%	368%
RV.1.1.4	Taxa de implementação do Plano de Conciliação e Igualdade	%	80%	14%	18%
QP.1.1 Adotar instrumentos e modelos que promovam a melhoria contínua da gestão e dos processos				Taxa de realização média	36%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
QP.1.1.1	Taxa de utilizadores do Sistema de Gestão Documental	%	95%	0%	0%
QP.1.1.2	Taxa de processos de suporte descritos face aos processos identificados pelas áreas de suporte	%	90%	98%	109%
QP.1.1.3	Taxa de inventariação dos processamentos periódicos de tratamento de dados pessoais	%	100%	0%	0%
QP.1.2 Promover a melhoria contínua da gestão do Centro de Serviço a Clientes da ADENE				Taxa de realização média	220%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
QP.1.2.1	Taxa de chamadas atendidas em 30 segundos após <i>welcome message</i>	%	80%	84%	105%
QP.1.2.2	Taxa de abandono de chamadas após <i>welcome message</i>	%	5,0%	1,5%	336%

SO.1.1 Aumentar o aperfeiçoamento dos processos de controlo e reporte orçamental e financeiro				Taxa de realização média	333%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
SO.1.1.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores	dias	30	9	333%
DS.1.1 Reforçar a digitalização de processos e ferramentas de gestão interna				Taxa de realização média	109%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
DS.1.1.1	Nível de satisfação do trabalho realizado igual ou superior a 4	%	85%	99%	116%
DS.1.1.2	Taxa de cumprimento dos prazos estimados	%	85%	86%	101%
DS.1.2 Desenvolver e promover a melhoria contínua das plataformas e outros recursos digitais ao serviço do cidadão				Taxa de realização média	45%
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T
DS.1.2.1	Nº horas para implementação de melhorias nas plataformas da ADENE	horas	8.000	3.600	45%

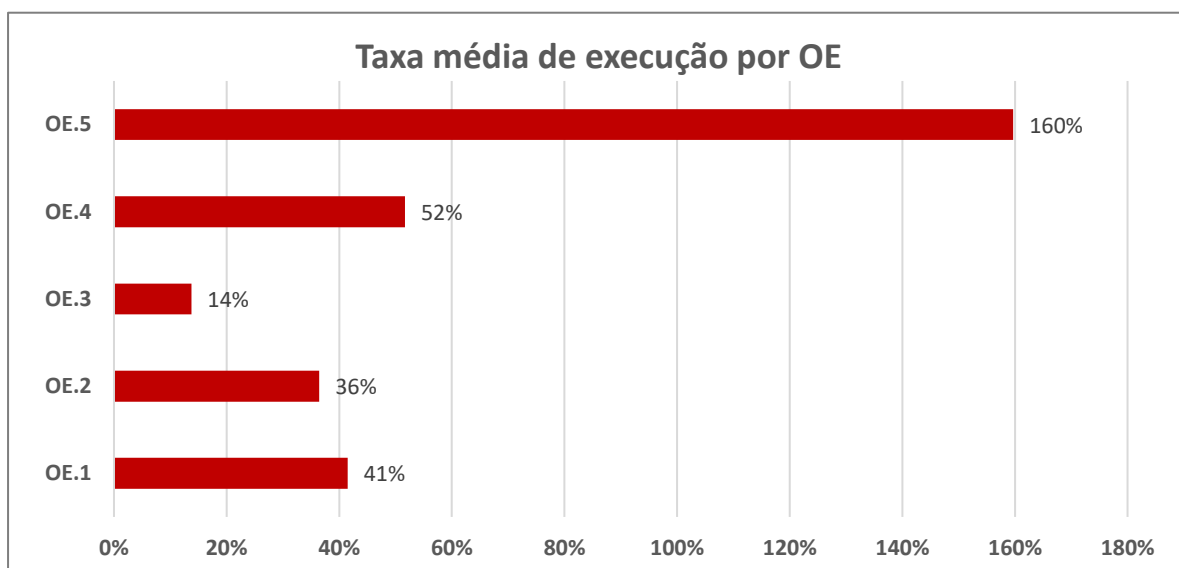


Figura 7 – Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no primeiro trimestre de 2025

4 Recursos humanos

No que concerne à evolução de recursos humanos, no final do primeiro trimestre de 2025 a ADENE apresentava um **total de 164 colaboradores**, refletindo uma execução de 88% face à previsão em PAO.

Tabela 2 – Quadro de pessoal, primeiro trimestre 2025

Quadro de pessoal	01/01/2025	PAO 2025	Execução 1º Trimestre			01/01/2025 Vs 31/03/2025		Comparação 31/03/2025 Vs PAO 31/12/2025
		31/12/2025	31/03/2025	Admissões	Saídas	Acréscimo	Evolução	
Direções técnicas e apoio funcional	83	97	85	4	2	2	2%	88%
Unidades de suporte	72	85	73	2	0	1	1%	86%
CP DGEG	2	2	3	1	0	1	0%	150%
CP APA	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Licença sem vencimento (LSV) e cedências	2	3	1	1	1	-1	-50%	33%
Em exercício de cargos de Administração	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Total s/LSV e s/ Cargos Administração	160	187	164	7	2	4	3%	88%
Total	162	190	165	8	3	3	2%	87%

Deu-se continuidade aos **processos de recrutamento** e admissão para colmatar necessidades de pessoal decorrentes da previsão de crescimento e da necessidade de reforçar, em particular, nas Direções Técnicas e Apoio Funcional, e Unidades de Suporte. Destacam-se 4 entradas nas Direções Técnicas e Apoio Funcional e 2 entradas nas Unidades de Suporte, e 2 saídas nas Direções Técnicas e Apoio Funcional.

Sendo que o mapa de pessoal da ADENE a 1 de janeiro de 2025 era constituído por 160 colaboradores ao serviço com vínculo contratual, face ao início do ano 2025, há alteração ao número total de colaboradores, que a 31 de março eram 164 colaboradores ao serviço com vínculo contratual.

Tabela 3 - Evolução de pessoal ativo por tipologia de relação profissional, primeiro trimestre 2025

Tipologia de relação profissional ⁽¹⁾	01/01/2025	PAO 2025	Execução 1º Trimestre			01/01/2025 Vs 31/03/2025		Comparação 31/03/2025 Vs PAO 31/12/2025
		31/12/2025	31/03/2025	Admissões	Saídas	Acréscimo	Evolução	
Sem termo	146	168	148	2	1	2	1%	88%
Termo certo	1	5	2	2	0	1	100%	40%
Termo incerto	6	7	7	1	0	1	17%	100%
Comissão serviço ⁽²⁾	0	0	0	0	0	0	0%	100%
Cedência interesse público ⁽³⁾	7	9	7	2	1	0	0%	78%
Estágio/bolsa	0	1	0	0	0	0	0%	0%
Total n.º pessoas ao serviço ⁽⁴⁾	160	190	164	7	2	4	3%	86%
LSV sem termo ⁽⁵⁾	2	3	1	1	1	-1	-50%	33%
Em exercício de cargos de Administração ⁽⁶⁾	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Total	162	193	165	8	3	3	2%	85%

- 1) A tipologia de relação profissional prevista em PAO pode ser alterada para contrato sem termo sempre que se verificarem os pressupostos obrigatórios do Código de Trabalho relativamente ao assegurar de necessidades permanentes de trabalho, ou ser alterado o termo certo ou incerto, dependendo do enquadramento específico enquadrável no Código de Trabalho. O mesmo se aplica a Comissões de Serviço;
- 2) Contratos de Comissão de Serviço que não tenham como pressuposto um contrato de trabalho sem termo antes e/ou após o contrato de comissão de serviço;
- 3) Colaboradores em cedência por utilidade pública por parte de Organismos Públicos;
- 4) Neste NPS incluem-se as pessoas ao serviço com contrato de trabalho, que segue as definições de registo do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), bem como as Bolsas ao abrigo do Regulamento FCT, Estágios Profissionais e Estágios Curriculares;
- 5) Colaboradores com vínculo contratual à ADENE, mas que se encontra temporariamente suspenso por Cedência por Interesse Público/Comissão de Serviço Externa a outros Organismos Públicos ou Licença sem Vencimento sem termo;
- 6) Dois elementos atualmente em exercício de cargo de Administração, pertencem aos quadros da ADENE.

No primeiro trimestre do ano verificou-se um acréscimo ao nível da **distribuição de colaboradores por género** 94 mulheres e 70 homens. No que respeita às **habilitações literárias**, há um evidente predomínio de licenciados e detentores de mestrado. As **faixas etárias** predominantes são 40-49 e 50-59 anos, as quais, em conjunto, abrangem cerca de 65% dos colaboradores.

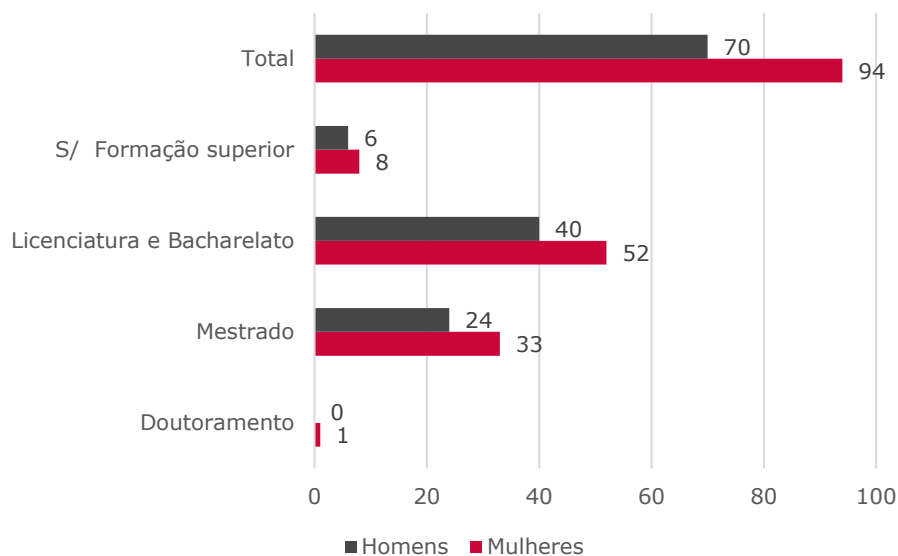


Figura 8 - Número de colaboradores por género e habilitação literária

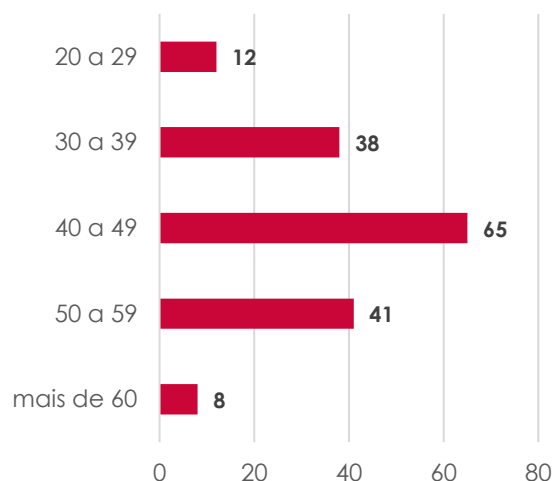


Figura 9 - Número de colaboradores por escalão etário

Ao nível da **distribuição por categoria profissional**, verifica-se que no primeiro trimestre do ano a distribuição de mulheres e homens em cargos dirigentes era equilibrada (23 mulheres e 20 homens).

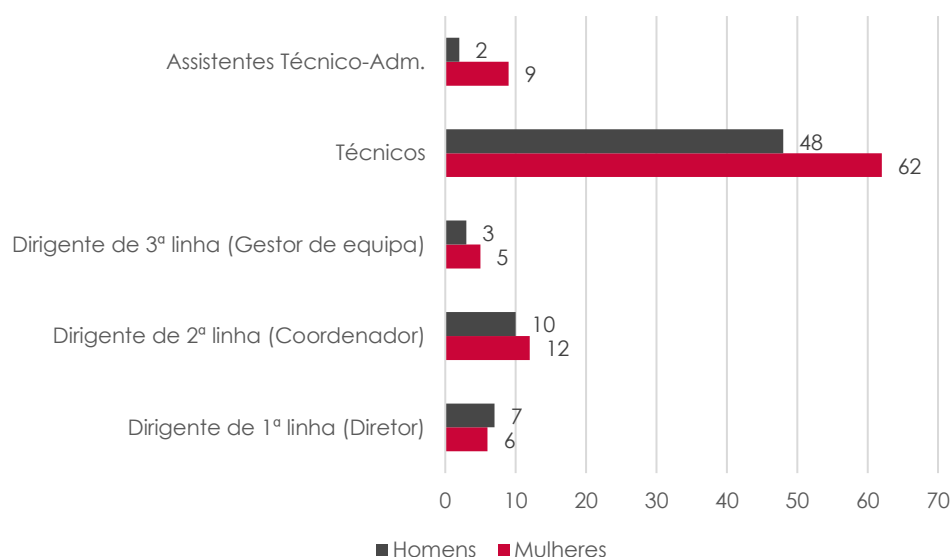


Figura 10 - Número de colaboradores por género e categoria profissional

Neste trimestre, foram fomentadas, não só oportunidades de desenvolvimento através de **processos de mobilidade entre Direções técnicas e apoio funcional, e/ou Unidades de suporte**, mas também em termos de **aperfeiçoamento das competências funcionais e pessoais**. Realizaram-se **19 ações formativas**, num total de 1.650 horas, proporcionando oportunidades de formação a 57 colaboradores. Estas ações abrangeram 35% dos colaboradores, perfazendo uma média por colaborador que participa em formação de cerca de 29 horas.

Ao abrigo do n.º 1, do artigo 4.º, da Lei do Sistema Estatístico Nacional, a ADENE integra a amostra dos inquéritos, de resposta obrigatória e realizados em todos os países da União Europeia, abrangendo entidades públicas e privadas. Nesta sequência, foram fornecidos elementos que se destinam exclusivamente a fins estatísticos.

Na tabela seguinte, identifica-se a **contribuição real dos colaboradores** no primeiro trimestre, utilizando uma base de Equivalente a Tempo Integral (ETI)⁶ pelas principais atividades desenvolvidas em cada uma das vertentes, energia, hídrica e OLMC. Desta tabela, verificam-se que até ao final deste trimestre a execução global dos ETI previstos no PAO para o ano de 2025 se situa nos 61%.

⁶ No cálculo de ETI a ADENE considera como referência o valor médio de 1.715h úteis de trabalho anuais, tendo em consideração que o valor bruto de horas anuais trabalháveis em 2025 se situa entre os 1.680h para contratos de trabalho com 37,5h/semanais e as 1 750h para os com 40h/semanais. Por esta razão, a comparação direta do valor de ETI com o valor do número de pessoas ao serviço resulta, sempre, ligeiramente distinta.

Tabela 4 - Evolução ETI pelos 3 eixos de reporte, primeiro trimestre 2025

	Energia			Hídrica			OLMC			Suporte			Total		
	PAO	Exec. a 31.03	% Execução	PAO	Exec. a 31.03	% exec.	PAO	Exec. a 31.03	% Execução	PAO	Exec. a 31.03	% exec.	PAO	Exec. a 31.03	% Execução
	-1	-2	(3)=[(2)/(1)]*100%	-4	-5	(6)=[(5)/(4)]*100%	-7	-8	(9)=[(8)/(7)]*100%	-10	-11	(12)=[(11)/(10)]*100%	-13	-14	(15)=[(14)/(13)]*100%
Atividades ADENE	134,5	78,4	58%	2,9	2,4	83%	11,3	6,7	59%	41,4	29,0	70%	190,1	116,5	61%
CP DGEG	0	2,8	2,1%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	2,8	1,5%
CP APA	0	0	0,0%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0,0%
Total	134,5	81,2	60%	2,9	2,4	83%	11,3	6,7	59%	46,1	29,0	63%	190,1	119,3	63%

Tabela 5 - ETI por áreas de atuação, primeiro trimestre 2025

Áreas de atuação	Energia	Hídrica	OLMC	Suporte
Integração de áreas e relação com a política pública	70,0	2,4	6,7	0,0
Gestão de sistemas e certificação	35,0	2,4	-	-
Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas	23,5	-	6,7	-
Desenvolvimento e inovação	11,5	-	-	-
Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão	8,6	0,0	0,0	0,0
Formação e qualificação	4,2	-	-	-
Educação e informação	4,4	-	-	-
Reforço da cooperação e redes institucionais	2,6	0,0	0,0	0,0
Cooperação institucional	2,6	-	-	-
Dinamização de redes	-	-	-	-
Aproximação à sociedade	0,0	0,0	0,0	3,9
Reforço da comunicação	-	-	-	3,9
Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	0,0	0,0	0,0	25,1
Recrutamento e capacitação de valor acrescentado	-	-	-	2,1
Qualidade da gestão e dos processos	-	-	-	3,3
Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte	-	-	-	14,4
Digitalização e sistemas de informação	-	-	-	5,3
Total	81,2	2,4	6,7	29,0

5 Execução financeira

5.1 Resultados

No primeiro trimestre de 2025, verificou-se um resultado líquido positivo de 1.935 mil euros, que representa um aumento de 14,5% comparativamente ao primeiro trimestre de 2024.

Este acréscimo resulta do aumento de 4,9% nos rendimentos totais e no decréscimo de 2,2% nos gastos totais.

Este ligeiro decréscimo, em valor absoluto de 49.965 euros, resulta do facto dos Gastos com Pessoal não incluírem os prémios atribuídos aos colaboradores da ADENE, por estes não terem sido pagos no trimestre em apreço.

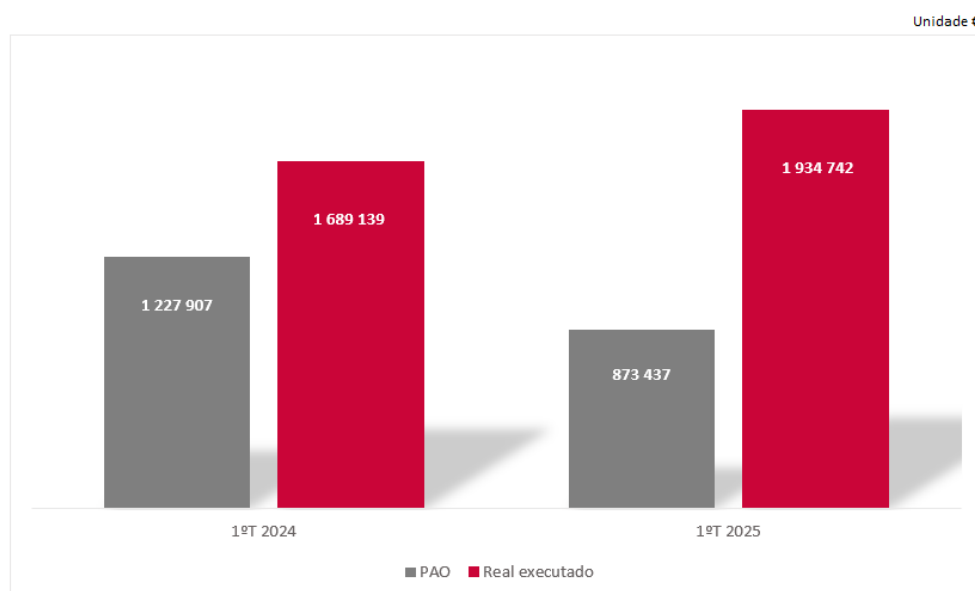


Figura 11 – Evolução homóloga do resultado líquido

Se o Plano de Atividades fosse passível de ser repartido por trimestre, verificava-se que, no primeiro trimestre de 2025:

- Não foi atingido o volume de negócios (4.728.111 euros), muito devido ao facto de, ainda, não ter sido alterada a legislação relativa à retenção a favor da ADENE de 10%, sobre a cobrança de certificados energéticos, atualmente a favor do Fundo Ambiental;
- Os gastos previstos com aquisições de bens e serviços (1.586.255 euros), ficaram aquém, em 73,1% do valor real, condicionado pela limitação orçamental imposta por via das cativações, que apenas foi desbloqueada no final de janeiro.

5.2 Rendimentos e gastos totais

Tabela 6 – Rendimentos e gastos totais por eixo de reporte

Unidade €

Rendimentos e Gastos	1T 2024	1T 2025		Variações %		2025 PAO	% Execução
	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	
	(1)	(2)	(3)	(4)=[(3)-(1)]÷(1)	(5)=[(3)-(2)]÷(2)	(6)	(7)=[(3)÷(6)]
ENERGIA							
Rendimentos	3 517 199,34	4 732 578,83	3 704 001,12	5,3%	-21,7%	18 876 944,22	19,6%
Gastos Totais	1 965 271,27	3 708 747,79	1 967 376,90	0,1%	-47,0%	14 887 113,94	13,2%
Resultado	1 551 928,07	1 023 831,04	1 736 624,22	11,9%	69,6%	3 989 830,28	43,5%
HÍDRICA							
Rendimentos	20 298,72	23 268,63	14 504,41	-28,5%	-37,7%	92 452,55	15,7%
Gastos Totais	79 514,96	73 831,96	50 323,09	-36,7%	-31,8%	302 958,13	16,6%
Resultado	-59 216,24	-50 563,33	-35 818,68	-39,5%	-29,2%	-210 505,58	17,0%
OLMC							
Rendimentos	462 416,73	469 696,68	477 046,98	3,2%	1,6%	1 867 788,69	25,5%
Gastos Totais	265 989,69	569 527,34	243 110,50	-8,6%	-57,3%	2 245 632,06	10,8%
Resultado	196 427,04	-99 830,66	233 936,48	19,1%	>-300%	-377 843,37	-61,9%
TOTAL							
Rendimentos	3 999 914,79	5 225 544,14	4 195 552,51	4,9%	-19,7%	20 837 185,46	20,1%
Gastos Totais	2 310 775,92	4 352 107,09	2 260 810,49	-2,2%	-48,1%	17 435 704,13	13,0%
Resultado	1 689 138,87	873 437,05	1 934 742,02	14,5%	121,5%	3 401 481,33	56,9%

O desempenho financeiro, do primeiro trimestre de 2025, regista uma evolução positiva dos rendimentos totais face ao mesmo período do ano de 2024 (4,9%), ficando, no entanto, aquém do valor previsto em Plano de Atividades (-19,7%). Este crescimento, face ao primeiro trimestre de 2024, é explicado essencialmente pelo aumento dos rendimentos provenientes do SGCIE, pelos rendimentos provenientes dos projetos cofinanciados pelos programas LIFE e ENI *European Neighbourhood Instrument* (ENI) e pelos rendimentos estimados provenientes do Contrato-Programa com a DGEG.

Ao nível dos gastos totais regista-se uma variação de -2,2%, face a igual período do ano de 2024, e a uma variação de cerca de -48,1% comparativamente com o valor previsto em Plano de Atividades. Esta redução verificada, ao nível dos gastos totais, face ao primeiro trimestre de 2024, resulta do facto da rubrica de gastos com pessoal não incluir os prémios atribuídos aos colaboradores da ADENE, por estes não terem sido pagos no trimestre em apreço.

Face ao previsto em Plano de Atividades, o OLMC foi responsável por uma parte substancial da variação negativa ocorrida nos gastos por via das rubricas de fornecimentos e serviços externos (-82,7%) e de gastos com pessoal (-34,8%).

Comparativamente ao período homólogo de 2024, o resultado é significativamente influenciado pelas variações positivas dos rendimentos e pelas variações negativas

dos gastos. As variações positivas dos rendimentos, superiores às variações negativas registadas nos gastos, traduziram-se num aumento do resultado em cerca de 14,5%.

No que respeita aos rendimentos, no eixo de reporte **Energia**, verificou-se uma manutenção do seu peso total relativo no total de rendimentos da ADENE, comparativamente ao primeiro trimestre de 2024, contribuindo com cerca de 88,3% para esse total (87,9% no primeiro trimestre de 2024). No que respeita aos gastos, no eixo de reporte Energia e, comparativamente ao primeiro trimestre de 2024, verificou-se um aumento do seu peso relativo no total de gastos da ADENE. No primeiro trimestre de 2024, a contribuição era de cerca de 85,0% e no primeiro trimestre de 2025 essa contribuição passou para cerca de 87,0%. Sendo o eixo que agrega a maioria das atividades desenvolvidas pela ADENE, é também o que mais contribuiu, tanto para os rendimentos, como para os gastos e, consequentemente, para os resultados.

Face ao previsto em Plano de Atividades, verificou-se uma redução nos gastos (-47,0%) bastante superior à redução ocorrida do lado dos rendimentos (-21,7%), o que se traduziu num resultado líquido superior ao inicialmente previsto para o eixo de reporte Energia. A redução de gastos ocorreu por via da baixa execução da rubrica de fornecimentos e serviços externos (-71,9%) em virtude do atraso no início de algumas atividades face ao que estava inicialmente previsto para o trimestre e por via da redução da rubrica de gastos com pessoal (-33,1%).

No eixo de reporte **Hídrica**, e comparativamente com o ano de 2024, verificou-se um aumento dos rendimentos, com origem no projeto AQUA+. Em 2025, não se verificou execução no que respeita aos projetos cofinanciados pelo programa Horizonte 2020 em resultado do término da execução do projeto B-WATER SMART no final do ano de 2024. Comparativamente a igual período de 2024, verificou-se igualmente uma redução dos gastos, com uma variação de cerca de -36,7% em resultado da redução verificada nos fornecimentos e serviços externos (-34,7%) e nos gastos com pessoal (-42,2%).

Relativamente ao previsto para o período, em Plano de Atividades, quer os rendimentos, quer os gastos, ficaram abaixo do estimado em 37,7% e 31,8%, respetivamente.

Relativamente ao eixo de reporte **OLMC**, trata-se de uma atividade regulada pela ERSE, pelo que os rendimentos estão limitados aos proveitos permitidos aceites pela ERSE. Comparativamente ao ano de 2024, regista-se uma evolução positiva dos rendimentos e uma variação negativa dos gastos, com variações de 3,2% e -

8,6% respetivamente, o que se traduziu num aumento de cerca de 19,1% no resultado. No que respeita ao previsto em Plano de Atividades, os rendimentos ficaram acima do estimado em cerca de 1,6% e os gastos situaram-se abaixo do esperado respetivamente em 57,3%. Uma vez que a ERSE estipulou proveitos permitidos do OLMC para 2024, com ajustamentos decorrentes de acertos de anos anteriores, verificou-se uma redução de cerca de 12,9% nos proveitos permitidos do OLMC para 2024 face ao que tinha sido previsto em sede de Plano de Atividades. Em relação aos gastos registados no primeiro trimestre de 2024, o desvio verificado comparativamente com o ano de 2023, resulta de se terem verificado atrasos na contratação de serviços de fornecedores.

5.3 Fontes de financiamento

No primeiro trimestre de 2025, em termos relativos, o eixo de reporte Energia representa cerca de 88,3% dos rendimentos totais da ADENE, ligeiramente abaixo do estimado em Plano de Atividades. O eixo de reporte Hídrica e o OLMC têm um peso relativo de 0,3% e 11,4%, respetivamente, registando-se um ligeiro aumento deste último relativamente ao Plano de Atividades.

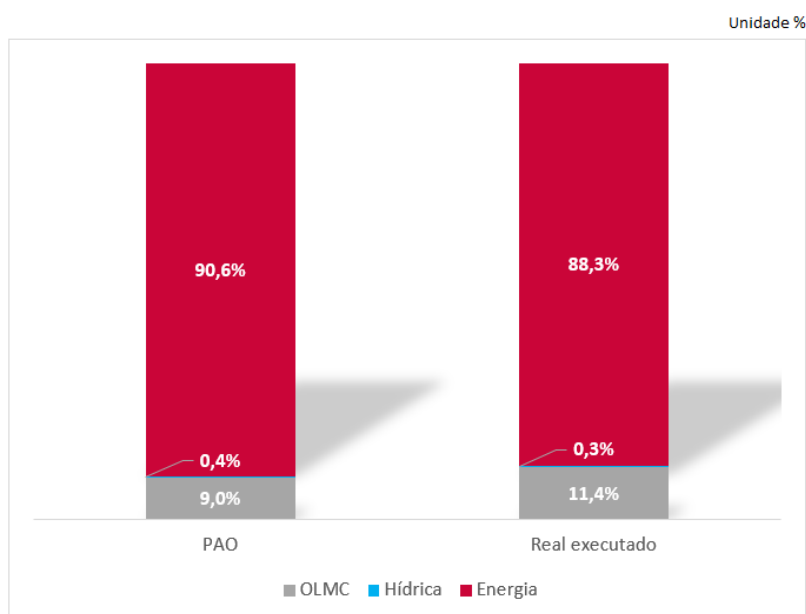


Figura 12 - Peso relativo das fontes de financiamento no total de rendimentos

Tabela 7 – Fontes de financiamento – Energia

		1T 2024		1T 2025		Variações %		2025 PAO	Unidade €
Fontes de Financiamento		Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	% Execução	
		(1)	(2)	(3)	(4)=(3)-(1)÷(1)	(5)=(3)-(2)÷(2)	(6)	(7)=(3)÷(6)	
Energia	SCE	2 737 333,80	3 575 197,99	2 804 667,48	2,5%	-21,6%	14 245 693,41	19,7%	
	SGCIE	18 014,00	10 381,98	31 167,01	73,0%	200,2%	154 284,39	20,2%	
	Classificação Voluntária	88 528,50	144 385,12	101 371,00	14,5%	-29,8%	578 867,56	17,5%	
	Academia ADENE	141 531,50	177 439,47	153 665,96	8,6%	-13,4%	708 439,47	21,7%	
	Outras Prestações de Serviços	2 820,00	2 319,92	600,00	-78,7%	-74,1%	2 919,92	20,5%	
	H2020	19 737,90		11 557,03	-41,4%				
	LIFE	106 488,97	202 493,10	143 034,46	34,3%	-29,4%	669 017,70	21,4%	
	ENI	14 086,70	2 208,73	20 873,80	48,2%	>300%	18 925,83	110,3%	
	Contrato-Programa APA	54 902,13			-100,0%				
	Contrato-Programa DGEG	60 829,84	216 774,66	98 235,98	61,5%	-54,7%	854 057,76	11,5%	
	Fundo Ambiental	266 523,35	341 459,36	338 828,40	27,1%	-0,8%	1 339 976,78	25,3%	
	Outros rendimentos	6 402,65	59 918,50		-100,0%	-100,0%	304 761,40	0,0%	
Total Energia		3 517 199,34	4 732 578,83	3 704 001,12	5,3%	-21,7%	18 876 944,22	19,6%	

No que respeita à prestação de serviços no eixo de reporte Energia, no primeiro trimestre de 2025, a certificação energética dos edifícios mantém-se como a principal fonte de financiamento da ADENE, com um peso representativo de cerca de 76% no total de rendimentos do eixo de reporte Energia.

Em relação ao SGCIE, comparativamente ao primeiro trimestre de 2024, verifica-se um aumento dos rendimentos obtidos no primeiro trimestre de 2025, em virtude de terem sido registados mais 15 PREn. No primeiro trimestre de 2025, foram registados 49 PREn e no primeiro trimestre de 2024, foram registados 34 PREn. A redução verificada de cerca de 19,9% entre o valor executado no primeiro trimestre de 2025 e o valor estimado em Plano de Atividades para igual período, resulta do facto de que, em Plano de Atividades, foram consideradas verbas associadas à entrada em vigor do “novo” SGCIE, contudo, não é expectável que tal venha a acontecer.

No que respeita aos sistemas de classificação voluntária, destaca-se o peso relativo da receita associada ao CLASSE+ (88,5%) no total de rendimentos dos sistemas de classificação voluntária, comparativamente com os rendimentos obtidos pelo portal casA+ (5,1%), pelo MOVE+ (4,5%) e pelo eCIRCULAR (1,8%). Considerando o período homólogo, o crescimento de cerca de 14,5% verificado nos rendimentos dos sistemas de classificação voluntária é resultado do aumento verificado nos rendimentos associados ao CLASSE+.

Os rendimentos da Academia ADENE têm um peso de cerca de 4,1% no total de rendimentos do eixo da Energia. No 1º trimestre de 2025 verificou-se um aumento na execução de 8,6%, comparando com o período homólogo de 2024, que foi influenciado pela boa dinâmica das áreas de formação da certificação energética de edifícios e da sustentabilidade. No 1º trimestre de 2025 a execução foi de 21,7%, que é ligeiramente inferior à prevista no PAO de 2025, estando este

desempenho relacionado com uma evolução inferior ao esperado na procura de formação e exames de técnico de inspeção a sistemas técnicos e de alguns dos cursos no âmbito da eficiência hídrica e mobilidade.

Na rubrica outras prestações de serviços, destaca-se o projeto ERAP, cuja execução resulta da emissão de apenas 1 parecer técnico (em igual período de 2024, foram emitidos 5 pareceres) no âmbito do Protocolo celebrado entre a ADENE e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, que visa o acompanhamento e avaliação de programas operacionais no âmbito do Domínio B1. Programa Nacional de Apoio ao Setor das Frutas e dos Produtos Hortícolas do PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum, designadamente através da implementação de intervenções na área de gestão de energia, mais propriamente no âmbito da tipologia de projeto B.1.3.2 – Utilização de energias renováveis. A redução resulta do adiamento de alguns pareceres, que transitam para o segundo e terceiro trimestres de 2025, devido a pedidos de esclarecimento a decorrer. Para além disso, em 2024, só um dos operadores apresentou vários projetos.

No que respeita aos subsídios à exploração, no primeiro trimestre, a principal fonte de financiamento da ADENE advém dos projetos cofinanciados pelo programa **LIFE** (projetos REDI4HEAT, SRI2Market, *Odyssee Mure fit-4-55*, CA EPBD 6, SMARTER4EU, *ComplianceServices*, LEAPto11, EPBD.wise, SaveEnergyTogether, PLAN4COLD, SmartTA e EPREL Services), com um peso de 81,5% no total de subsídios à exploração, pelo programa **Horizonte Europa** (projeto ECHO), que representa cerca de 6,6% do total de subsídios à exploração e, pelo programa **ENI** (projeto meetMED II), com um peso relativo de 11,9%. Considerando o período homólogo de 2024, regista-se uma evolução negativa dos rendimentos dos projetos cofinanciados pelo programa Horizonte 2020 em resultado do término da execução dos projetos B-WATER SMART, iBROAD2EPC e Bundle Up Next. Por sua vez, a evolução positiva dos rendimentos dos projetos cofinanciados pelo programa LIFE, é justificada pelo início da execução dos projetos PLAN4COLD, SmartTA e EPREL Services, que vem compensar a redução do número de projetos cofinanciados pelo programa H2020, verificando-se assim uma variação positiva de 25,1% nos subsídios à exploração de 2025, face ao período homólogo.

Na rubrica de outros rendimentos, o valor associado ao Contrato-Programa com a APA, respeita à estimativa de rendimentos para o primeiro trimestre de 2024, em resultado dos gastos efetivamente incorridos em igual período, gerando uma margem líquida nula (ressarcimento de gastos). Os rendimentos foram estimados

tendo por base a continuidade da cooperação entre a ADENE e a APA no que respeita à operacionalização das atividades e projetos de interesse público a realizar pela ADENE no âmbito da concretização de objetivos de políticas de ação climática e de ambiente. Em 2025 não se prevê a celebração de Contrato-Programa com a APA.

Igualmente na rubrica de outros rendimentos, o valor associado ao Contrato Programa com a DGEG, respeita à estimativa de rendimentos para o primeiro trimestre de 2025. Os rendimentos foram estimados no pressuposto da manutenção do nível de cooperação entre a ADENE e a DGEG no que respeita ao desenvolvimento de atividades de interesse público a realizar pela ADENE, no âmbito da concretização de objetivos de política energética estabelecidos pelo Governo. No primeiro trimestre, os rendimentos estimados, ascendem a 98 mil euros, correspondentes ao mesmo nível de gastos incorridos.

Tabela 8 – Fontes de financiamento - Hídrica

		Unidade €					
	Fontes de Financiamento	1T 2024	1T 2025		Variações %		2025 PAO
		Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2025 vs 2024 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)
Hídrica	Classificação Voluntária (AQUA+)	500,00	8 724,31	3 010,00	>300%	-65,5%	34 554,31
	H2020	17 475,50			-100,0%		
	Fundo Ambiental			11 066,62			
	Outros rendimentos	2 323,22	14 544,32	427,79	-81,6%	-97,1%	57 898,24
Total Hídrica		20 298,72	23 268,63	14 504,41	-28,5%	-37,7%	92 452,55
							15,7%

No primeiro trimestre, verificou-se um aumento das receitas provenientes da classificação voluntária AQUA+ face ao realizado no trimestre homólogo de 2024, não obstante o resultado inferior ao previsto em Plano de Atividades. Apesar da imprevisibilidade do mercado, de se continuar a assistir a um período prolongado entre a manifestação de interesse na classificação e a respetiva emissão e a ciclos muito longos entre o arranque do processo e a emissão/ pagamento da classificação de projetos e novos edifícios, os resultados evidenciam um crescimento do AQUA+ em termos de adesões.

Em dezembro de 2024, foi assinado um protocolo de colaboração técnica e financeira com a designação de Compromisso Eficiência Hídrica do Algarve entre o Fundo Ambiental e a ADENE. Este Protocolo, foi assinado com efeitos retroativos ao início do ano de 2024 razão pela qual esta fonte de financiamento não foi prevista em Plano de Atividades. O valor de cerca de 11 mil euros, respeita à estimativa de rendimentos para o primeiro trimestre de 2025, em resultado dos

gastos efetivamente incorridos em igual período, gerando uma margem líquida nula (ressarcimento de gastos).

Tabela 9 Fontes de financiamento – OLMC

Fontes de Financiamento		1T 2024	1T 2025		Variações %		2025 PAO	% Execução
		Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2025 vs 2024 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	
OLMC	Gás	121 509,24	131 904,00	122 845,74	1,1%	-6,9%	518 462,01	23,7%
	Eletricidade	340 907,49	337 176,00	354 201,24	3,9%	5,0%	1 348 710,00	26,3%
	Outros rendimentos		616,68			-100,0%	616,68	0,0%
Total OLMC		462 416,73	469 696,68	477 046,98	3,2%	1,6%	1 867 788,69	25,5%

O OLMC é uma atividade regulada pela ERSE, pelo que, os rendimentos executados pelos serviços prestados resultam da aplicação Regulamentar para o período, conforme definido e revisto anualmente para o Gás e a Eletricidade em termos de Proveitos Permitidos, que se encontram em linha com os valores executados no período.

5.4 Plano de investimentos

No primeiro trimestre de 2025, o investimento total tem origem no eixo de reporte Energia, nas áreas de atuação Gestão de Sistemas e Certificação e Apoio ao Desenho e Implementação de Políticas Públicas, e no Suporte na área de atuação Digitalização e Sistemas de Informação.

Tabela 10 – Plano de investimentos – Total

Investimentos - Total		1T 2024	1T 2025		Variações %		2025 PAO	% Execução
		Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2025 vs 2024 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	
Energia		0,00	173 190,24	14 121,85		-91,8%	866 227,24	1,6%
	Gestão de Sistemas e Certificação		128 800,00	11 940,00		-90,7%	710 969,00	1,7%
	Desenvolvimento e Inovação		24 390,24			-100,0%	24 390,24	0,0%
	Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas			2 181,85			90 868,00	2,4%
	Formação e Qualificação							
	Educação e Informação		20 000,00			-100,0%	40 000,00	0,0%
Hídrica		8 477,61	0,00	0,00	-100,0%		76 317,58	0,0%
	Gestão de Sistemas e Certificação	6 000,00			-100,0%		76 317,58	0,0%
	Desenvolvimento e Inovação	2 477,61			-100,0%			
U-OLMC		0,00	0,00	0,00			195 121,95	0,0%
Suporte		0,00	141 260,16	3 606,00		-97,4%	324 833,33	1,1%
	Digitalização e Sistemas de Informação		125 000,00	3 606,00		-97,1%	241 500,00	1,5%
	Qualidade da Gestão dos Processos						33 333,33	0,0%
	Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte							
	Instalações e Recursos Materiais							
	Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado		16 260,16			-100,0%	50 000,00	0,0%
Total Investimento		8 477,61	314 450,40	17 727,85	109,1%	-94,4%	1 462 500,10	1,2%

Em termos relativos, o investimento em ativos tangíveis, representa 20,3% da totalidade do investimento realizado no primeiro trimestre de 2025 e o investimento em ativos intangíveis, representa 79,7% desse total.

Tendo em conta o investimento estimado em Plano de Atividades, para o primeiro trimestre de 2025, o investimento total realizado, ficou aquém do previsto (-94,4%) em resultado dos atrasos verificados nos procedimentos de contratação pública.

Tabela 11 – Plano de investimentos – Intangível

Investimentos - Intangível	1T 2024	1T 2025		Variações %		2025 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2025 vs 2024 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	
Energia	0,00	173 190,24	14 121,85		-91,8%	866 227,24	1,6%
Gestão de Sistemas e Certificação		128 800,00	11 940,00		-90,7%	710 969,00	1,7%
Desenvolvimento e Inovação		24 390,24			-100,0%	24 390,24	0,0%
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas			2 181,85			90 868,00	2,4%
Formação e Qualificação							
Educação e Informação		20 000,00			-100,0%	40 000,00	0,0%
Hídrica	8 477,61	0,00	0,00	-100,0%		76 317,58	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação	6 000,00			-100,0%		76 317,58	0,0%
Desenvolvimento e Inovação	2 477,61			-100,0%			
U-OLMC	0,00	0,00	0,00			195 121,95	0,0%
Suporte	0,00	16 260,16	0,00		-100,0%	83 333,33	0,0%
Digitalização e Sistemas de Informação							
Qualidade da Gestão dos Processos						33 333,33	0,0%
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte							
Instalações e Recursos Materiais							
Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado		16 260,16			-100,0%	50 000,00	0,0%
Total Investimento Intangível	8 477,61	189 450,40	14 121,85	66,6%	-92,5%	1 221 000,10	1,2%

No eixo de reporte **Energia**, na área de atuação Gestão de Sistemas e Certificação inclui-se, no trimestre, o investimento previsto realizar no âmbito da transposição da EPBD. Esse investimento consiste na análise, preparação e proposta de revisão metodológica do SCE, aquisição de *software*, desenvolvimento de ferramenta de cálculo, manutenção, desenvolvimento e atualização da plataforma, num valor estimado para o trimestre de 126 mil euros. As verbas registadas em sede de Plano de Atividades, para o primeiro trimestre de 2025, foram estimadas considerando uma versão preliminar do planeamento das tarefas e atividades associadas ao processo de transposição da EPBD para a legislação nacional. Este investimento não chegou a concretizar-se. Assim, e após a atualização do planeamento das várias tarefas que concorrem para esse fim, prevê-se que as verbas indicadas possam ser alocadas no decorrer do segundo trimestre de 2025.

Ainda nesta área de atuação destaca-se o investimento realizado relativo aos serviços de desenvolvimento da plataforma de registo do Mercado Voluntário de

Carbono, num total de cerca de 12 mil euros. De forma a operacionalizar o Mercado Voluntário de Carbono nacional e no âmbito das incumbências previstas da ADENE na implementação e operacionalização deste mercado é necessário o desenvolvimento de uma plataforma que permita o registo de projetos e de créditos de carbono.

Na área de atuação Desenvolvimento e Inovação, o investimento previsto está relacionado com o desenvolvimento de conteúdos e recursos para educação e formação, incluindo a criação de uma plataforma de *e-learning* para disponibilização dos materiais formativos, no âmbito do projeto *ComplianceServices*, cofinanciado pelo Programa LIFE. O valor total previsto deste investimento, ascende a 24 mil euros. Este investimento acabou por não se realizar. Tendo em conta que a formação incide sobre regulamentação europeia em matéria de política de produto que ainda não foi publicada, e face aos atrasos verificados, estima-se que a execução financeira terá lugar apenas no segundo trimestre de 2025.

Na área de atuação Apoio ao Desenho e Implementação de Políticas Públicas, realizou-se um investimento de cerca de 2 mil euros que respeita a trabalhos executados sobre a funcionalidade do novo simulador residencial do Poupa Energia.

Na área de atuação Educação e Informação, em Plano de Atividades, no trimestre, foi prevista a verba de cerca de 20 mil euros para a aquisição de serviços conducentes à reformulação do site do Observatório da Energia (*plugins*), contudo, por atrasos verificados nos trabalhos, não foi possível iniciar o investimento. Prevê-se que tal só venha a ocorrer no decorrer do segundo trimestre de 2025.

Nas atividades de **Suporte**, na área de atuação Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado, o investimento previsto está relacionado com a criação de um novo portal do colaborador. No primeiro trimestre, foi estimado um investimento de cerca de 16 mil euros para a realização desta atividade. Não foi possível iniciar este investimento no decorrer deste trimestre uma vez que se procedeu à revisão e melhoria das especificações técnicas com vista à elaboração do caderno de encargos do procedimento. Por ainda se encontrarem a decorrer os respetivos procedimentos de contratação pública, estima-se que este investimento só venha a ocorrer no terceiro trimestre de 2025.

Tabela 12 – Plano de investimentos – Tangível

Investimentos - Tangível	1T 2024	1T 2025		Variações %		2025 PAO	Unidade € % Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2025 vs 2024 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	
Energia	0,00	0,00	0,00			0,00	
Gestão de Sistemas e Certificação							
Desenvolvimento e Inovação							
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas							
Formação e Qualificação							
Educação e Informação							
Hídrica	0,00	0,00	0,00			0,00	
Gestão de Sistemas e Certificação							
Desenvolvimento e Inovação							
U-OLMC	0,00	0,00	0,00			0,00	
Suporte	0,00	125 000,00	3 606,00		-97,1%	241 500,00	1,5%
Digitalização e Sistemas de Informação		125 000,00	3 606,00		-97,1%	241 500,00	1,5%
Qualidade da Gestão dos Processos							
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte							
Instalações e Recursos Materiais							
Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado							
Total Investimento Tangível	0,00	125 000,00	3 606,00		-97,1%	241 500,00	1,5%

No primeiro trimestre de 2025, embora estivessem previstos investimentos em ativos tangíveis, os mesmos acabaram por não se concretizar. No Plano de Atividades, para o ano de 2025, apenas se prevê a realização de investimentos na área de atuação Digitalização e Sistemas de Informação, num total de cerca de 242 mil euros.

Nas atividades de **Suporte**, na área de atuação Digitalização e Sistemas de Informação, estava previsto um investimento para a aquisição de computadores portáteis com vista à renovação do parque informático da ADENE e à substituição dos computadores portáteis em fim de vida. Este investimento tem um valor estimado de 75 mil euros. Estava igualmente previsto um investimento de cerca de 50 mil euros com vista à atualização da infraestrutura/*data center* da ADENE. Por atraso nos procedimentos de contratação pública, estes investimentos não se concretizaram. Prevê-se que estes investimentos venham a ocorrer no decorrer do segundo trimestre de 2025. O investimento realizado, não previsto no trimestre em Plano de Atividades, respeita à aquisição de uma nova impressora para a impressão de cartões de funcionários entre outros e totaliza cerca de 4 mil euros.

6 Demonstrações financeiras

6.1 Balanço

A 31 de março de 2025, a ADENE mantém a sua situação financeira sólida, com o balanço a evidenciar um total de 77.236.212 euros e um total de património líquido de 41.382.061 euros.

O passivo corrente representa 17,4% do ativo corrente.

A comparação com o período homólogo, é influenciada pelos valores obtidos no período de abril a dezembro de 2024. Ainda assim, verifica-se:

- Aumento de investimento em ativos intangíveis;
- Diminuição em outras contas a receber, motivada pela constituição de imparidade, no final do ano anterior, por ausência de pagamento da fatura emitida à DGEG, em 2020;
- Aumento do património líquido, pela transferência de resultado líquido obtido em 2024;
- Aumento de diferimentos, pelo fator sustentabilidade.

Quando comparado com o PAO, verifica-se que o ativo corrente, o passivo corrente e o património líquido superam, ligeiramente, o esperado para o ano de 2025.

Quer o rácio de solvabilidade, numa perspetiva de médio-longo prazo, quer o de liquidez assumindo uma visão de curto prazo, expressam a capacidade de cumprir os compromissos assumidos a médio e longo prazo e a eficiência com que se consegue cobrir os seus passivos correntes, ou seja, a menos de um ano, por meio de ativos circulantes.

Tabela 13 – Balanço

Balanço	1T 2024	1T 2025		Variações %		% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2025 vs 2024 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	
ATIVO						
Ativo não Corrente						
Ativos Fixos Tangíveis	466 473	679 183	453 980	-2,7%	-33,2%	66,8%
Ativos Intangíveis	619 182	1 715 394	817 730	>300%	-52,3%	47,7%
Participações financeiras	26 575	26 575	26 030	-71,2%	-2,0%	98,0%
Outros Ativos financeiros	90 329	87 262	89 219	-1,2%	2,2%	102,2%
	1 202 559	2 508 413	1 386 959	15,3%	-44,7%	55,3%
Ativo Corrente						
Devedores por transferências e subsídios	415 383	350 000	499 323	20,2%	42,7%	142,7%
Clientes, Contribuintes e Utentes	454 120	24 573	433 535	-4,5%	>300%	>300%
Estados e outros entes Públicos	3 858	-	1 746	-54,7%		
Outras contas a Receber	511 380	123 837	350 903	-31,4%	183,4%	283,4%
Diferimentos	101 124	100 000	59 720	-40,9%	-40,3%	59,7%
Outros ativos financeiros	-	58 000 000	-		-100,0%	0,0%
Ativos não correntes detidos para venda	14 866	14 866	-	-100,0%	-100,0%	0,0%
Caixa e Depósitos bancários	65 982 845	16 668 242	74 504 025	12,9%	>300%	>300%
	67 483 575	75 281 518	75 849 252	12,4%	0,8%	100,8%
Total do Ativo	68 686 134	77 789 931	77 236 212	12,4%	-0,7%	99,3%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO						
Património	514 000	514 000	514 000	0,0%	0,0%	100,0%
Outros instrumentos de capital próprio	226 362	226 362	226 362	0,0%	0,0%	100,0%
Reservas	32 259 918	35 733 491	36 821 218	14,1%	3,0%	103,0%
Resultados Transitados	1 237 501	-	1 237 501	0,0%		
Outras Variações no Património	648 238	648 237	648 238	0,0%	0,0%	100,0%
Resultado Líquido do Período	1 689 139	3 401 481	1 934 742	14,5%	-43,1%	56,9%
Total do Património Líquido	36 575 158	40 523 572	41 382 061	13,1%	2,1%	102,1%
PASSIVO						
Passivo não Corrente						
Provisões	11 688	1 688	85 030	>300%	>300%	>300%
Diferimentos	22 249 315	27 414 672	22 598 769	1,6%	-17,6%	82,4%
	22 261 003	27 416 359	22 683 799	1,9%	-17,3%	82,7%
Passivo Corrente						
Credores por Transferências e subsídios obtidos	256 216	250 000	279 985	9,3%	12,0%	112,0%
Fornecedores	233 470	150 000	44 925	-80,8%	-70,1%	29,9%
Estado e Outros Entes Públicos	711 589	850 000	815 925	14,7%	-4,0%	96,0%
Outras contas a Pagar	2 024 859	1 900 000	2 252 150	11,2%	18,5%	118,5%
Diferimentos	6 623 840	6 700 000	9 777 367	47,6%	45,9%	145,9%
	9 849 973	9 850 000	13 170 352	33,7%	33,7%	133,7%
Total do Passivo	32 110 976	37 266 359	35 854 151	11,7%	-3,8%	96,2%
Total do Património Líquido e do Passivo	68 686 134	77 789 931	77 236 212	12,4%	-0,7%	99,3%

6.2 Demonstração de resultados

A 31 de março de 2025, a ADENE apurou um resultado líquido de 1.934.742 euros, superior em 14,5% ao período homólogo.

Os custos operacionais, aumentaram, sensivelmente, na mesma proporção, tendo as rubricas de rendimentos crescido cerca de 4,9% e as rubricas de gastos diminuído cerca de 2,2%, esta última, pelo facto dos prémios de desempenho, atribuídos aos colaboradores, terem sido pagos em abril de 2025.

Comparativamente com os resultados estimados para o ano, destacam-se três rubricas que se encontram aquém dos proporcionais para o trimestre, isto é, cujas variações negativas, são superiores a 75%:

- “Serviços Prestados”, com uma variação de 81,2%, motivada pelo facto de, até à data, não ter sido alterada a legislação que cessa a retenção, a favor do Fundo Ambiental, de 10% sobre os certificados energéticos emitidos;
- “Fornecimentos e Serviços Externos”, com uma variação de 93,3%, motivada pela limitação orçamental, ocorrida em janeiro e pelo peso procedimental dos processos aquisitivos;
- “Gastos com Pessoal”, com uma variação de 83,5%, motivada pela ausência de pagamentos de prémios aos colaboradores, os quais vieram a ocorrer em abril.

O resultado líquido da ADENE, encontra-se subdividido em três eixos: Energia, OLMC e Hídrica.

O resultado obtido no eixo da Energia é o mais expressivo e próximo do resultado líquido da ADENE, e o que mais contribui para o seu autofinanciamento.

O resultado obtido pela Hídrica, tem sido negativo. Não obstante, este eixo, encontra-se integrado na missão da ADENE.

O resultado obtido pela OLMC, tem sido positivo e resulta dos Proveitos Permitidos impostos, anualmente, pela ERSE, deduzido dos gastos inerentes àquela Unidade.

Tabela 14– Demonstração de Resultados

Unidade €

Demonstração de Resultados	1T 2024		1T 2025		Variações %		2025 PAO	% Execução
	Executado	PAO	Executado		2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	
	(1)	(2)	(3)		(4)=(3)-(1):(1)	(5)=(3)-(2):(2)	(6)	
Serviços prestados	(+)	3 436 320,86	4 722 481,49	3 562 144,94	3,7%	-24,6%	18 912 444,70	18,8%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	(+)	157 789,07	204 836,47	175 465,29	11,2%	-14,3%	701 034,66	25,0%
Fornecimentos e serviços externos	(-)	-341 476,00	-1 623 998,72	-426 917,08	25,0%	-73,7%	-6 345 020,96	6,7%
Gastos com pessoal	(-)	-1 841 330,13	-2 555 944,65	-1 711 089,40	-7,1%	-33,1%	-10 400 000,00	16,5%
Provisões (aumentos/reduções)	(-)/(+)	-	-	0,00				
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	(-)/(+)	0,70	-	0,00	-100,0%			
Aumentos/Reduções de justo valor	(-)/(+)	-	-	0,00				
Outros rendimentos e ganhos	(+)	399 631,94	290 726,18	454 450,06	13,7%	56,3%	1 216 206,10	37,4%
Outros gastos e perdas	(-)	-8 917,47	-42 132,31	-2 151,64	-75,9%	-94,9%	-163 885,30	1,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 802 018,97	995 968,46	2 051 902,17	13,9%	106,0%	3 920 779,20	52,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(-)	-119 052,32	-130 031,41	-120 652,37	1,3%	-7,2%	-516 797,87	23,3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 682 966,65	865 937,05	1 931 249,80	14,8%	123,0%	3 403 981,33	56,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	(+)	6 172,22	7 500,00	3 492,22	-43,4%	-53,4%	7 500,00	46,6%
Juros e gastos similares suportados	(-)	-	-	-				
Resultado antes de impostos		1 689 138,87	873 437,05	1 934 742,02	14,5%	121,5%	3 411 481,33	56,7%
Imposto sobre rendimento do período	(-)	-	-	-			-10 000,00	0,0%
Resultado líquido do período		1 689 138,87	873 437,05	1 934 742,02	14,5%	121,5%	3 401 481,33	56,9%

Tabela 15 – Demonstração de Resultados - Energia

Unidade €

Demonstração de Resultados	1T 2024		1T 2025		Variações %		2025 PAO	% Execução
	Executado	PAO	Executado		2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	
	(1)	(2)	(3)		(4)=(3)-(1):(1)	(5)=(3)-(2):(2)	(6)	
Serviços prestados	(+)	2 973 404,13	4 244 791,49	3 082 087,96	3,7%	-27,4%	17 010 832,69	18,1%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	(+)	140 313,57	204 836,47	175 465,29	25,1%	-14,3%	701 034,66	25,0%
Fornecimentos e serviços externos	(-)	-297 621,04	-1 326 906,54	-373 302,38	25,4%	-71,9%	-5 142 009,91	7,3%
Gastos com pessoal	(-)	-1 604 876,34	-2 281 406,29	-1 527 101,04	-4,8%	-33,1%	-9 295 302,22	16,4%
Provisões (aumentos/reduções)	(-)/(+)	-	-	-				
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	(-)/(+)	0,70	-	-	-100,0%			
Aumentos/Reduções de justo valor	(-)/(+)	-	-	-				
Outros rendimentos e ganhos	(+)	397 308,72	275 450,87	442 955,65	11,5%	60,8%	1 157 576,87	38,3%
Outros gastos e perdas	(-)	-8 130,55	-41 703,40	-1 653,79	-79,7%	-96,0%	-161 227,91	1,0%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 600 399,19	1 075 062,60	1 798 451,69	12,4%	67,3%	4 270 904,18	42,1%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(-)	-54 643,34	-58 731,56	-65 319,69	19,5%	11,2%	-278 573,90	23,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 545 755,85	1 016 331,04	1 733 132,00	12,1%	70,5%	3 992 330,28	43,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	(+)	6 172,22	7 500,00	3 492,22	-43,4%	-53,4%	7 500,00	46,6%
Juros e gastos similares suportados	(-)	-	-	-				
Resultado antes de impostos		1 551 928,07	1 023 831,04	1 736 624,22	11,9%	69,6%	3 999 830,28	43,4%
Imposto sobre rendimento do período	(-)	-	-	-			-10 000,00	0,0%
Resultado líquido do período		1 551 928,07	1 023 831,04	1 736 624,22	11,9%	69,6%	3 989 830,28	43,5%

Tabela 16 – Demonstração de Resultados - Hídrica

Demonstração de Resultados	1T 2024		1T 2025		Variações %		2025 PAO	Unidade € % Execução
	Executado	PAO	Executado	PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)-(1)	(6)=(4)-(2)	(7)=(3)+(6)	
Serviços prestados	(+)	500,00	8 610,00	3 010,00	>300%	-65,0%	34 440,00	8,7%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	(+)	17 475,50			-100,0%			
Fornecimentos e serviços externos	(-)	-8 798,16	-19 994,90	-5 749,03	-34,7%	-71,2%	-81 216,74	7,1%
Gastos com pessoal	(-)	-64 850,76	-50 041,05	-37 515,17	-42,2%	-25,0%	-196 298,35	19,1%
Provisões (aumentos/reduções)	(-)/(+)							
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	(-)/(+)							
Aumentos/Reduções de justo valor	(-)/(+)							
Outros rendimentos e ganhos	(+)	2 323,22	14 658,63	11 494,41	>300%	-21,6%	58 012,55	19,8%
Outros gastos e perdas	(-)	-171,55	-80,47	-31,35	-81,7%	-61,0%	-485,09	6,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-53 521,75	-46 847,79	-28 791,14	-46,2%	-38,5%	-185 547,63	15,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(-)	-5 694,49	-3 715,54	-7 027,54	23,4%	89,1%	-24 957,95	28,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-59 216,24	-50 563,33	-35 818,68	-39,5%	-29,2%	-210 505,58	17,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	(+)							
Juros e gastos similares suportados	(-)							
Resultado antes de impostos		-59 216,24	-50 563,33	-35 818,68	-39,5%	-29,2%	-210 505,58	17,0%
Imposto sobre rendimento do período	(-)							
Resultado líquido do período		-59 216,24	-50 563,33	-35 818,68	-39,5%	-29,2%	-210 505,58	17,0%

Tabela 17 – Demonstração de Resultados - OLMC

Demonstração de Resultados	1T 2024		1T 2025		Variações %		2025 PAO	Unidade € % Execução
	Executado	PAO	Executado	PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)-(1)	(6)=(4)-(2)	(7)=(3)+(6)	
Serviços prestados	(+)	462 416,73	469 080,00	477 046,98	3,2%	1,7%	1 867 172,01	25,5%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	(+)							
Fornecimentos e serviços externos	(-)	-35 056,80	-277 097,28	-47 865,67	36,5%	-82,7%	-1 121 794,31	4,3%
Gastos com pessoal	(-)	-171 603,03	-224 497,31	-146 473,19	-14,6%	-34,8%	-908 399,43	16,1%
Provisões (aumentos/reduções)	(-)/(+)							
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	(-)/(+)							
Aumentos/Reduções de justo valor	(-)/(+)							
Outros rendimentos e ganhos	(+)		616,68		-100,0%		616,68	0,0%
Outros gastos e perdas	(-)	-615,37	-348,44	-466,50	-24,2%	33,9%	-2 172,30	21,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		255 141,53	-32 246,35	282 241,62	10,6%	>-300%	-164 577,35	-171,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(-)	-58 714,49	-67 584,31	-48 305,14	-17,7%	-28,5%	-213 266,02	22,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		196 427,04	-99 830,66	233 936,48	19,1%	>-300%	-377 843,37	-61,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	(+)							
Juros e gastos similares suportados	(-)							
Resultado antes de impostos		196 427,04	-99 830,66	233 936,48	19,1%	>-300%	-377 843,37	-61,9%
Imposto sobre rendimento do período	(-)							
Resultado líquido do período		196 427,04	-99 830,66	233 936,48	19,1%	>-300%	-377 843,37	-61,9%

6.3 Demonstração de fluxos de caixa

Nos fluxos gerados pelas atividades operacionais, destacam-se 3.000.000 euros provenientes do Fundo Ambiental.

Conforme divulgado no Aviso nº 1/2025 - Apoio à constituição e operação inicial dos "Espaço Energia", a ADENE foi nomeada como entidade coordenadora da rede "Espaço Energia", devendo financiar as entidades promotoras, cujas candidaturas tenham sido aprovadas. O apoio a atribuir pela ADENE, tem origem no Fundo Ambiental, o qual procedeu à transferência da citada quantia. No primeiro trimestre, iniciou-se o processo de receção, avaliação e aprovação de candidaturas, não tendo, ainda, ocorrido qualquer pagamento.

Tabela 18 – Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICAS		31.03.2025	31.12.2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	4 895 077	19 111 469
Pagamentos a fornecedores	- -	485 614 -	3 970 727
Pagamentos ao pessoal	- -	1 305 310 -	6 265 341
Caixa gerada pelas operações	+/-	3 104 153	8 875 401
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+ -	1 746 -	6 004
Pagamentos por apoios concedidos		-	-
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	2 703 042 -	8 673 918
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1) +/-	5 805 449	195 479
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	- -	3 606 -	3 135
Ativos intangíveis	- -	14 122 -	622 006
Investimentos financeiros	- -	- -	64 000 000
Outros ativos	-	-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos intangíveis	+	-	-
Investimentos financeiros	+	64 000 000	55 000 000
Outros ativos	+	-	-
Subsídios ao investimento	+	-	-
Juros e rendimentos similares	+	6 984	15 431
Dividendos	+	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2) +/-	63 989 257 -	9 609 711
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	-	-
Cobertura de prejuízos	+	-	-
Doações	+	-	-
Outras operações de Financiamento	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	69 794 706 -	9 414 232
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	4 709 319	14 123 551
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	74 504 025	4 709 319

6.4 Demonstração de alterações no património líquido

A transferência para resultados transitados, do resultado líquido, obtido em 2024, justifica a única alteração ocorrida no trimestre.

Destaque, ainda, para o resultado líquido obtido no período em referência, no montante de 1.934.742 euros.

Tabela 19 – Demonstração de alterações património líquido

Rubricas	Património Subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas	Resultados transitados	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Exercício	Total Património líquido
Saldo em 1 janeiro de 2024	514 000	226 362	28 600 006	1 237 501	648 238	3 659 912	34 886 019
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido:							
Aplicação de resultados do exercício	-	-	3 659 912	-	-	3 659 912	-
Correções de exercícios anteriores (Nota 2)	-	-	-	-	-	-	-
Utilizações de apoios concedidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-
	514 000	226 362	32 259 918	1 237 501	648 238	-	34 886 019
Resultado líquido do período						4 561 299	4 561 299
Operações com detentores de capital no Período:							
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 1 janeiro de 2025	514 000	226 362	32 259 918	1 237 501	648 238	4 561 299	39 447 319
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido:							
Aplicação de resultados do exercício (Nota 10)	-	-	4 561 299	-	-	4 561 299	-
Correções de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Utilizações de apoios concedidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-
	514 000	226 362	36 821 218	1 237 501	648 238	-	39 447 319
Resultado líquido do período						1 934 742	1 934 742
Operações com detentores de capital no Período:							
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
	514 000	226 362	36 821 218	1 237 501	648 238	1 934 742	41 382 061
Saldo em 31 Março de 2025	514 000	226 362	36 821 218	1 237 501	648 238	1 934 742	41 382 061

7 Demonstrações orçamentais

O orçamento de 2025, foi proposto à Direção-Geral do Orçamento (DGO), pelo montante global de 83.677.866 euros (inclui 58.000.000 euros previstos para aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), a subscrever no final do ano, no IGCP - Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública).

O orçamento inicial de despesa aprovado pela DGO, foi de 86.677.866 euros, e as dotações disponíveis de 76.829.183 euros assim justificado:

- Aumento de 3.000.000 euros, decorrente da transferência, do Fundo Ambiental, do mesmo montante, consignado ao pagamento de apoios no âmbito da constituição e operação inicial dos Espaço Energia (Aviso nº1/2025), do qual a ADENE é entidade coordenadora.
O presente aumento, foi considerado, pela DGO, aleatoriamente, na rubrica 020219B0.00 Assistência técnica - *Software* Informático, tendo a ADENE, procedido à alteração orçamental, para reforço das rubricas 05 – Subsídios;
- Constituição de reserva, no valor de 2.033.458 euros;
- Cativações no montante de 7.815.225 euros, que incidiram no agrupamento “02-Aquisição de Bens e Serviços”.

O orçamento inicial da despesa viu-se, assim, privado da utilização de verbas, no montante de 9.848.683 euros, representando 38% do total da despesa efetiva (despesas correntes e despesas de capital excluídas de ativos financeiros e do valor acrescido pela DGO, afeto à atribuição de apoios).

Nesta sequência, a ADENE solicitou:

- A reposição dos valores cativados, no montante de 7.815.225 euros, diferidos, conforme despacho de autorização da Senhora Secretária de Estado da Energia, datado de 23/01/2025;
- Abertura de crédito especial, no montante de 700.000 euros, para fazer face à despesa inerente à execução dos protocolos de cooperação técnica e financeira, celebrados com o Fundo Ambiental, no final do ano transato:
 - Compromisso Eficiência Hídrica do Algarve (120.000 euros);
 - Combate à Pobreza Energética Espaços Energia (200.000 euros);
 - Mercado Voluntário de Carbono (380.000 euros).

O valor de 700.000 euros foi transferido pelo Fundo Ambiental, no final de 2024, tendo constituído receita desse ano. Por não ter sido prevista a correspondente despesa, à data da elaboração do Orçamento para 2025 (agosto de 2024), os recursos orçamentais a utilizar serão os estimados pela ADENE, diminuindo assim a sua capacidade de executar despesa já prevista.

O pedido será objeto de reapreciação, durante o 3º trimestre, conforme despacho do Secretário de Estado da Energia.

7.1 Execução da receita

Da análise, à receita cobrada, excluía de ativos financeiros, conclui-se que a mesma foi de 8.136.065 euros, que inclui o valor de 3.000.000 euros, provenientes do Fundo Ambiental e consignados ao Aviso nº 1/2025.

As taxas cobradas pela emissão dos certificados energéticos, no âmbito do SCE, representam 46,1% da receita total arrecadada, excluía de ativos financeiros.

Comparativamente com o período homólogo, verifica-se um acréscimo acentuado da receita proveniente de fundos europeus, motivada pelos adiantamentos recebidos de novos projetos cofinanciados.

O peso dos recebimentos relativos a projetos cofinanciados, é de 2,8% dos recebimentos totais (excluídos de ativos financeiros), o que significa que a capacidade de gerar receitas próprias, foi de cerca de 97,2%.

Com referência aos ativos financeiros, destaca-se o aumento substancial, aplicado no ano anterior, e vencido no presente ano, que teve como base o aumento de excedentes de tesouraria da ADENE.

Tabela 20 – Execução da receita

Fonte	Rubrica	Designação	1T 2024	1T 2025		Variações %	% Execução
			Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2025 vs 2024 (4)=(3)-(1):(1)	Exec vs PAO (5)=(3):(2)
		Receita Corrente					
482	R52	Transferências Correntes - Exterior - EU	43 313	637 030	226 376	422,7%	35,5%
		Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	-	-	-	0,0%	0,0%
		Fonte 482	43 313	637 030	226 376	>300%	-64,5%
		Receita Corrente					
513	R3	Taxas Diversas	3 704 538	15 729 500	3 751 683	1,3%	23,9%
513	R4	Juros Obtidos -Administração Central - Estado	15 431	1 000	6 984	-54,7%	698,4%
513	R5	Transferências Correntes	-	-	3 000 000	0,0%	0,0%
513	R6	Venda de bens e serviços	1 019 125	6 300 491	1 149 721	12,8%	18,2%
513	R7	Outras Receitas Correntes	-	-	462	0,0%	0,0%
		Receita de Capital					
513	R8	Vendas de Bens de Investimento	-	1 169 369	-	0,0%	0,0%
513	R11	Reposições não Abatidas aos Pagamentos	-	-	840	0,0%	0,0%
		Fonte 513	4 739 094	23 200 360	7 909 689	66,9%	34,1%
		Ativos financeiros	55 000 000	50 000 000	63 520 236	15,5%	127,0%
522	R12	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	-	-	-		
488	R12	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais			479 764	0,0%	0,0%
		Fonte 522	55 000 000	50 000 000	64 000 000	16,4%	128,0%
		Total da Receita	59 782 407	73 837 390	72 136 065	20,7%	97,7%

7.2 Execução da despesa

A execução global da despesa foi de 3,3%, com um valor absoluto de 2.696.806 euros, inferior em 4,8% à execução obtida no período homólogo.

A baixa execução do período, é usual no 1º trimestre de cada ano, não podendo ser dissociada dos constrangimentos orçamentais impostos pela Direção Geral do Orçamento, desbloqueados no final do mês de janeiro.

Por outro lado, o decréscimo face ao período anterior, deve-se ao pagamento aos colaboradores do prémio de desempenho, que no presente ano, foi pago em abril, a contrário do transato ano, pago em março.

As rubricas com maior peso relativo na execução total são as Despesas com Pessoal e Outras Despesas Correntes, com 61,3% e 20,1%, respetivamente. De referir que esta última, é fortemente influenciada pelo valor do Imposto sobre Valor Acrescentado apurado a favor do Estado, cujo pagamento é devido mensalmente.

A execução da despesa no 1º trimestre, representa 51% da execução da receita, líquida de ativos financeiros e transferências correntes, para o mesmo período, originando um excedente orçamental de 2.618.795 euros.

Tabela 21 – Execução da despesa

Rubrica	Designação	1T 2024 Executado (1)	PAO (2)	1T 2025 Cativação (3)	Executado (4)	Variações % 2025 vs 2024 (5)=[(4)-(1)]÷(1)	% Execução Exec vs PAO (6)=[(4)÷(2-3)]
	Despesa corrente						
D2	Aquisição de bens e serviços	-	274 108	-	18 561	0,0%	6,8%
	Despesa de capital						
D7	Investimentos	27 771	30 000	-	-	0,0%	0,0%
D9	Outras despesas de capital	-	-	-	-	0,0%	0,0%
	Fonte 482	27 771	304 108	-	18 561	0,0%	0,0%
	Despesa corrente						
	Despesas com o Pessoal						
D11	Remunerações Certas e Permanentes	1 144 072	7 585 900	-	1 274 154	11,4%	16,8%
D12	Abonos variáveis ou eventuais	197 977	635 717	-	31 156	-84,3%	4,9%
D13	Segurança Social	358 158	1 877 877	-	348 926	-2,6%	18,6%
D2	Aquisição de Bens e Serviços	308 987	7 706 755	-	455 595	47,4%	5,9%
D3	Juros e Outros Encargos	-	-	-	-	0,0%	0,0%
D5	Subsídios	-	55 350	-	-	0,0%	0,0%
D6	Outras despesas correntes	730 531	5 757 429	2 033 458	540 733	-26,0%	14,5%
	Despesa de capital						
D7	Investimento	65 414	1 754 730	-	27 681	-57,7%	1,6%
D9	Outras despesas de capital	-	-	-	-	0,0%	0,0%
D10	Ativos Financeiros	-	58 000 000	-	-	0,0%	0,0%
	Fonte 513	2 805 139	83 373 758	2 033 458	2 678 245	-4,5%	3,3%
	Total da Despesa	2 832 910	83 677 866	2 033 458	2 696 806	-4,8%	3,3%

7.3 Desempenho orçamental

Durante o primeiro trimestre do ano de 2025, a ADENE obteve de receita líquida o montante de 8.136.065 euros, referente a três Fontes de Financiamento: i) receitas próprias, no valor de 7.909.689 euros; (ii) Fundos Europeus, no valor de 226.376 euros; (iii) Organismos da Administração Pública, no valor de 700.000 euros.

Como receita não efetiva, acresce o montante de 64.000.000 euros, respeitante à liquidação dos CEDIC subscritos em 2024.

Como se afere pelo mapa de Desempenho Orçamental, as receitas próprias que referem à cobrança pela emissão de certificados energéticos são as mais expressivas, e garantem, quer o autofinanciamento da ADENE, quer a existência permanente de Fundos Disponíveis, quer ainda o superavit orçamental.

A receita relativa a Fundos Comunitários, aumentou por via do valor recebido, a título de adiantamento, referente às candidaturas submetidas e aprovadas.

Destaca-se, ainda, o recebimento do Fundo Ambiental, no montante de 3.000.000 euros, o qual se encontra consignado ao pagamento de apoios a fundo perdido, à administração local e a associações sem fins lucrativos e que visam a criação e operação inicial de Espaços Energia.

A execução orçamental da despesa apresenta pagamentos realizados no montante de 2.696.806 euros.

No período em análise, não se registaram pagamentos no âmbito do apoio “Espaço Energia”.

O saldo de Gerência orçamental apurado no 1º trimestre de 2025 ascende a 75.396.936 euros.

Deste valor, apenas 5.438.419 euros podem ser utilizados, uma vez que, a liquidação CEDIC (64.000.000 euros) e o saldo inicial de operações orçamentais (5.957.677 euros), constituem saldo de gerência transitado, o qual não pode ser utilizado.

O saldo de gerência de operações de tesouraria é negativo em 892.911 euros, impactado pelo saldo inicial negativo de 1.248.358 euros.

O valor negativo apurado, decorre da devolução ao FITEC – Fundo de Inovação, Tecnologia e Economia Circular, no ano transato, do montante de 5.369.041 euros, retidos sobre os certificados energéticos, emitidos no período de julho de 2016 a junho de 2021. Neste período, a ADENE esteve sujeita a dois normativos contabilísticos (SNC - Sistema de Normalização Contabilística, e SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), pelo que o valor retido até 31 de dezembro de 2019, será regularizado, como despesa, no final do presente ano.

As operações de tesouraria, referem-se, maioritariamente, ao produto de 10% e 3% retidos sobre o produto da emissão de certificados energéticos, e que devem ser entregues, respetivamente, ao Fundo Ambiental e à DGEG, Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 7 de dezembro.

A ADENE tem gerado excedentes orçamentais de materialidade relevante, os quais tem mantido na sua posse, ainda que com utilização condicionada. Trata-se de disponibilidades que apenas podem ser utilizadas para a constituição de CEDIC, ou podem ser aplicados em despesa, excecionalmente, em caso de necessidade fundamentada e com despacho favorável do Ministro das Finanças.

Tabela 22 – Desempenho orçamental

Fontes de Financiamento						Fontes de Financiamento						
Rubrica Recebimentos	Receitas Próprias	Fundos Comunitários	Organismos AP	Fundos Alheios	Total	Rubrica Pagamentos	Receitas Próprias	Fundos Comunitários	Organismos AP	Fundos Alheios	Total	
Saldo da Gerência Anterior	3 831 687,67	1 425 989,59	700 000,00	-1 248 358,24	4 709 319,02		Despesa Corrente	2 650 564,02	18 561,00	0,00	0,00	2 669 125,02
Operações Orçamentais (1)	3 831 687,67	1 425 989,59	700 000,00	0,00	5 957 677,26	D1	Despesas com o Pessoal	1 654 235,71	0,00	0,00	0,00	1 654 235,71
Operações de Tesouraria (A)	0,00	0,00	0,00	-1 248 358,24	-1 248 358,24	D11	Remunerações Certas e Permanentes	1 274 154,24	0,00	0,00	0,00	1 274 154,24
						D12	Abonos variáveis ou eventuais	31 155,85	0,00	0,00	0,00	31 155,85
Receita Corrente	7 908 849,42	226 375,62	0,00	0,00	8 135 225,04	D13	Segurança social	348 925,62	0,00	0,00	0,00	348 925,62
R3 Taxas	3 751 682,57	0,00	0,00	0,00	3 751 682,57	D2	Aquisição de Bens e Serviços	455 595,46	18 561,00	0,00	0,00	474 156,46
R4 Juros-Sociedades Financeiras	6 984,44	0,00	0,00	0,00	6 984,44	D3	Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R512 Transferências - AC - Outras entidades	3 000 000,00	0,00	0,00	0,00	3 000 000,00	D4	Transferências Correntes Concedidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R52 Transferências - Exterior - UE	0,00	226 375,62	0,00	0,00	226 375,62	D6	Outras Despesas Correntes	540 732,85	0,00	0,00	0,00	540 732,85
R6 Venda de bens e Serviços	1 150 182,41	0,00	0,00	0,00	1 150 182,41							
Receita Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Despesa Capital	27 680,63	0,00	0,00	0,00	27 680,63
R8 Venda de Bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D7	Investimento	27 680,63	0,00	0,00	0,00	27 680,63
Receita Efetiva (2)	7 908 849,42	226 375,62	0,00	0,00	8 135 225,04		Despesa Efetiva (5)	2 678 244,65	18 561,00	0,00	0,00	2 696 805,65
Receita Não Efetiva (3)	63 521 075,81	479 764,00	0,00	0,00	64 000 839,81		Despesa Não Efetiva (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 Ativos Financeiros	63 520 236,00	479 764,00	0,00	0,00	64 000 000,00	D10	Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 RNAP	839,81	0,00	0,00	0,00	839,81							
Total (4)=(1)+(2)+(3)	75 261 612,90	2 132 129,21	700 000,00	0,00	78 093 742,11		Total (7)=(5)+(6)	2 678 244,65	18 561,00	0,00	0,00	2 696 805,65
Operações de Tesouraria (B)				496 996,39	496 996,39		Operações de Tesouraria (C)	0,00	0,00	0,00	141 549,63	141 549,63
							Saldo para a Gerência Seguinte					
							Operações Orçamentais (8)=(4)-(7)	72 583 368,25	2 113 568,21	700 000,00	0,00	75 396 936,46
							Operações de Tesouraria (D)=(A)+(B)-(C)	0,00	0,00		-892 911,48	-892 911,48
							Saldo Global	72 583 368,25	2 113 568,21	700 000,00	-892 911,48	74 504 024,98